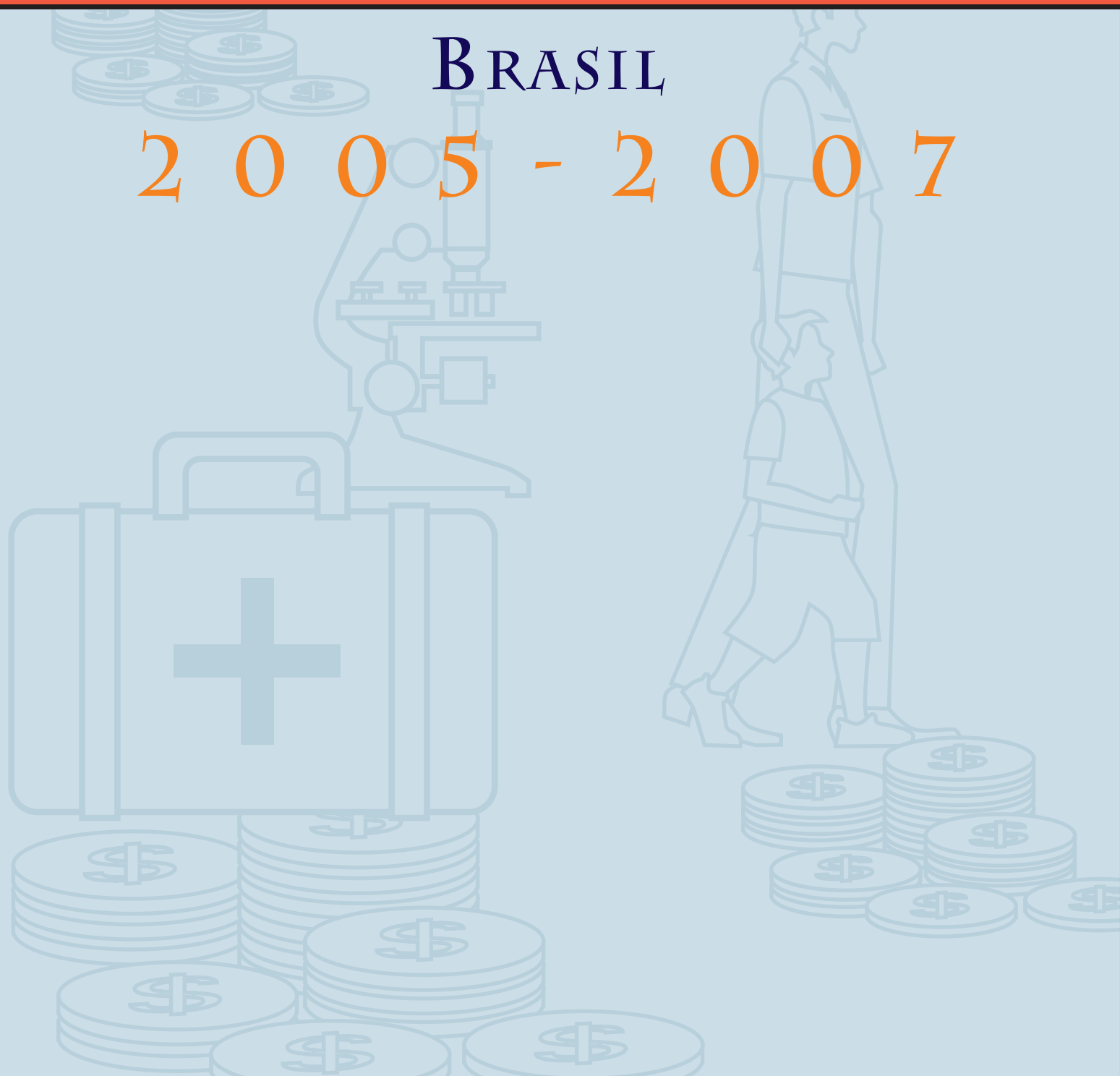


CONTA-SATÉLITE DE SAÚDE

BRASIL

2 0 0 5 - 2 0 0 7



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 29

Conta-Satélite de Saúde Brasil

2005-2007

Rio de Janeiro
2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4104-4 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4103-7 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

A abrangência das atividades de saúde

Fabricação de produtos farmacêuticos

Fabricação de aparelhos para usos médicos,
hospitalares e odontológicos

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos,
ortopédicos e odontológicos

Fabricação de gases medicinais

Assistência médica suplementar (planos e seguros
de saúde)

Serviços de saúde e sociais privados

Serviços de atendimento hospitalar

Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de
reabilitação, etc.)

Saúde pública

Saúde pública – Educação e Defesa

Fontes de informações para as atividades de saúde

Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Fabricação de gases medicinais

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

Atividades de atendimento hospitalar e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Saúde pública

Detalhamento da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Despesa de consumo final da administração pública com medicamentos para uso humano

Saúde pública – Serviços de saúde

Saúde pública – Vigilâncias em saúde

Saúde pública – Outros

Saúde pública – Educação e Defesa

Diferenças entre a Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005 e a Conta-Satélite de Saúde: Brasil 2005-2007

Análise dos resultados

Produção de bens e serviços de saúde

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Consumo final

Formação bruta de capital fixo

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

Emprego e renda

Detalhamento da despesa de consumo final da Administração Pública com bens e serviços de saúde

Considerações finais

Referências

Apêndices

1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 - Tabelas de Recursos e Usos

3 - Contas Econômicas Integradas

Os setores institucionais

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde.

Em 2008, uma publicação preliminar *Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*, já trazia boa parte dos dados apresentados na conta-satélite para o referido período. Mas esta primeira publicação ainda tinha lacunas como, por exemplo, não cobrir a produção de serviços de saúde em hospitais ligados aos Ministérios da Defesa e da Educação.

Agora, com a ampliação do âmbito e a melhor desagregação de algumas atividades de saúde (como a saúde pública) chegou-se à Conta-Satélite de Saúde.

Nesta publicação, há dados sobre produção, consumo e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde e informações sobre trabalho e renda nas atividades que geram esses produtos. Esses dados permitem traçar um panorama dos recursos e usos da saúde e de sua evolução ao longo do período 2005-2007. Eles detalham a participação de cada atividade relacionada à saúde, na economia, e permitem acompanhar anualmente sua evolução.

A Conta-Satélite de Saúde é resultado de trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Gestor e pelo Grupo Executivo, instituídos pela Portaria Interministerial nº 437, de 1º de março de 2006, expedida pelos Ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento Orçamento e Gestão. A Portaria tem por objetivo formalizar a conjugação de esforços para a implementação e manutenção das contas de saúde do Brasil.

O Comitê Gestor, que estabeleceu as diretrizes do trabalho, é composto por representantes do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, da Diretoria de Desenvolvimento Setorial do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, e da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

O Grupo Executivo – responsável pelos trabalhos de implementação das contas de saúde – é composto por representantes técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da FIOCRUZ, do IBGE e do IPEA.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Esta publicação sistematiza informações sobre as atividades econômicas relacionadas aos bens e serviços de saúde e abrange o período de 2005 a 2007. Além dos dados apresentados na *Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*, ela traz informações sobre a produção de gases medicinais e sobre os serviços de saúde produzidos em hospitais universitários federais e em unidades de saúde vinculadas ao Ministério da Defesa, não cobertas no estudo *Economia da saúde*, divulgado em 2008.

Os dados sobre Saúde pública foram desagregados para permitir uma comparação mais precisa com os de serviços de saúde privados. A produção de medicamentos em laboratórios oficiais foi separada da produção de serviços de saúde e a distribuição de medicamentos às famílias, separada do consumo de serviços de saúde. Chegou-se a uma estimativa sobre a parte da despesa com saúde pública que representa distribuição de medicamentos, a parte que está associada a serviços hospitalares e ambulatoriais e a parte que cobre serviços coletivos, como vigilância sanitária e epidemiológica.

A saúde não é habitualmente analisada, pelos profissionais do setor, como uma atividade econômica. No entanto, esse tipo de análise é fundamental para a compreensão da dinâmica e das tendências dos sistemas de saúde. A análise de agregados econômicos é importante para subsidiar a formulação, implementação e acompanhamento de políticas setoriais. Ela fornece informações para gestores, pesquisadores e empresários do setor, tais como: empregos gerados, tamanho das indústrias de medicamentos, fármacos, materiais e equipamentos médicos e produção de serviços de saúde públicos e privados.

Ao sistematizar essas informações, essa publicação permite verificar como está estruturado o setor de saúde no Brasil. Para isso, ela foi organizada da seguinte forma:

As **Notas técnicas** tratam das questões metodológicas e fontes de dados usados neste estudo. Este tópico contém uma breve descrição do Sistema de Contas Nacionais, com destaque para as possibilidades de detalhamento das atividades de saúde. Ele apresenta a abrangência do setor, no âmbito desta publicação, e as atividades econômicas em que os bens e serviços de saúde foram agrupados, delimitando as fronteiras entre elas.

Os dados sobre as atividades econômicas relacionadas à saúde no Brasil para a série 2005-2007 são apresentados na **Análise dos resultados**.

O objeto inicial dessa análise é um dos componentes das Contas Nacionais: o valor bruto da produção de bens e serviços de saúde de cada atividade econômica. É apresentado, também, o valor dos insumos que essas atividades consumiram em seus processos produtivos (consumo intermediário).

Essas duas informações permitem chegar ao valor adicionado pelas atividades de saúde. O valor adicionado é igual à diferença entre o que foi produzido (valor bruto da produção) e o que foi consumido para gerar essa produção (consumo intermediário). O valor adicionado por cada atividade indica sua contribuição para a geração de renda no País. Somando-se os valores adicionados brutos por todas as atividades da economia de um país e os impostos sobre produtos¹, chega-se ao Produto Interno Bruto - PIB.

A análise sobre o consumo final de bens e serviços de saúde trata das despesas de consumo das famílias, das administrações públicas e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Investimentos com bens e serviços de saúde que, no Sistema de Contas Nacionais, fazem parte da formação bruta de capital fixo, são apresentados a seguir e, na sequência, as importações e exportações de bens e serviços.

Há dados também sobre emprego e renda gerados no setor: informações sobre salários médios e número de ocupações em cada uma das atividades relacionadas à saúde.

A última seção, antes das Considerações finais, contém uma apresentação mais desagregada das despesas de consumo final da administração pública com bens e serviços de saúde.

As **Considerações finais** resumem algumas das principais informações da publicação.

O Apêndice 1 traz esclarecimentos sobre a estrutura das Tabelas de Recursos e Usos - TRU. O Apêndice 2 contém as TRU para o período 2005-2007 e o Apêndice 3 as Contas Econômicas Integradas - CEI para o período 2005-2006². A maior parte das informações apresentadas nesta publicação foi extraída dessas tabelas.

Ao final da publicação, é apresentado um Glossário que reúne termos e conceitos do Sistema de Contas Nacionais e de outras fontes de dados.

¹ Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços. Os mais importantes são: Imposto de Importação - II; Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI; Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; e Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

² Não há CEI para o ano de 2007, pois as informações da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica necessárias não foram obtidas em tempo hábil para sua elaboração.

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pela Organização das Nações Unidas - ONU em parceria com outros organismos internacionais³, cujas recomendações estão reunidas no manual *System of national accounts 1993*. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, como pontos de partida, as Tabelas de Recursos e Usos - TRU e as Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nas TRU, as informações são reunidas sob a ótica das unidades produtivas (unidades locais de empresas, famílias produtoras etc.). As unidades produtivas são agrupadas e analisadas segundo sua atividade econômica principal, definida de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0.

As TRU descrevem as atividades econômicas segundo três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado ou pago em impostos sobre produtos e margens de comércio e transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado); e a perspectiva da renda (salários pagos, excedentes operacionais e outros impostos sobre a produção, não incluindo impostos sobre produtos).

³ Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias (Statistical Office of the European Communities - EUROSTAT), Fundo Monetário Internacional - FMI e Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (Organization for Economic Co-Operation and Development - OECD).

As CEI sintetizam o comportamento dos agentes econômicos, que varia segundo suas características institucionais e não segundo a atividade econômica que exercem. Os setores institucionais são divididos em famílias, administração pública, instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e empresas (financeiras e não financeiras). As CEI com dados de saúde apresentadas nesta publicação têm informações sobre produção, contas externas e geração da renda.

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre consumo e investimento, o SCN permite a análise de setores produtivos específicos da economia, como o de saúde. O manual *System of national accounts - SNA 1993* recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

As contas-satélites, geralmente, permitem aumentar o detalhamento e o escopo dos setores em estudo. Elas podem apresentar quadros complementares aos divulgados para o total da economia, com informações relevantes para análises setoriais específicas.

Uma Conta-Satélite de Saúde pode incluir parte da produção de outras atividades econômicas que não produzam estritamente bens e serviços de saúde, como a atividade Produção de gases industriais. Essa atividade produz gases para produção de refrigerantes e cerveja, mas também gera produtos como oxigênio e nitrogênio, usados em hospitais. Na Conta-Satélite de Saúde, a produção dessa atividade pôde ser fracionada de forma a separar a produção de gases com usos hospitalares.

Na atividade *Saúde pública*, também pode haver diferenças de universo entre uma Conta-Satélite de Saúde e o SCN. No SCN brasileiro, *Saúde pública* não engloba hospitais militares, hospitais penitenciários e hospitais universitários, cujos orçamentos não estão subordinados aos gestores da saúde. Na conta-satélite, esse âmbito foi redefinido, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

A abrangência das atividades de saúde

A delimitação do setor de saúde nesta publicação implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. As atividades cobertas nesta Conta-Satélite de Saúde estão reunidas no Quadro 1 e detalhadas no texto a seguir.

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0, CNAE Fiscal 1.1 e Prodlist 2006

(continua)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Atividades econômicas de saúde selecionadas das CNAE 1.0, CNAE Fiscal 1.1 e Prodlist 2006	
	CNAE 1.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	2451-1/00	Fabricação de produtos farmoquímicos
Medicamentos para uso humano	2452-0/01	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano
	2452-0/02	Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano
	2453-8/00	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2454-6/00	Fabricação de materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3310-3/01	Fabricação de aparelhos, equipamentos e mobiliários para instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e para laboratórios
	3310-3/02	Fabricação de instrumentos e utensílios para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos e de laboratórios
	3310-3/03	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral - inclusive sob encomenda
	3310-3/05	Serviços de prótese dentária
	3391-0/00	Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório
Produção de gases medicinais	PROD LIST	
	24.140.015	Ar comprimido
	24.140.040	Nitrogênio
	24.140.050	Oxigênio
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5145-4/01	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso humano
	5145-4/02	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso veterinário
	5145-4/03	Comércio atacadista de instrumentos e materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais
	5145-4/04	Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia
	5145-4/05	Comércio atacadista de produtos odontológicos
	5241-8/01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas
	5241-8/02	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos
	5241-8/03	Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas
	5241-8/05	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
	5241-8/06	Comércio varejista de medicamentos veterinários
Comércio atacadista e varejista	5169-1/02	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais odonto-médico-hospitalares e laboratoriais; suas peças e acessórios.
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	6612-5/01	Seguro saúde
	6630-3/00	Planos de saúde
Serviços de atendimento hospitalar	8511-1/00	Atividades de atendimento hospitalar
	8512-0/00	Atividades de atendimento a urgências e emergências

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as Atividades econômicas de saúde selecionadas da CNAE 1.0, CNAE Fiscal 1.1 e Prodlist 2006

(conclusão)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Atividades econômicas de saúde selecionadas das CNAE 1.0, CNAE Fiscal 1.1 e Prodlist 2006	
	CNAE 1.0	Descrição
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	8513-8/01	Atividades de clínica médica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/02	Atividades de clínica odontológica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/03	Serviços de vacinação e imunização humana
	8513-8/99	Outras atividades de atenção ambulatorial
	8514-6/01	Atividades dos laboratórios de anatomia patológica/citológica
	8514-6/02	Atividades dos laboratórios de análises clínicas
	8514-6/03	Serviços de diálise
	8514-6/04	Serviços de raio-x, radiodiagnóstico e radioterapia
	8514-6/05	Serviços de quimioterapia
	8514-6/06	Serviços de banco de sangue
	8514-6/99	Outras atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	8515-4/01	Serviços de enfermagem
	8515-4/02	Serviços de nutrição
	8515-4/03	Serviços de psicologia
	8515-4/04	Serviços de fisioterapia e terapia ocupacional
	8515-4/05	Serviços de fonoaudiologia
	8515-4/06	Serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral.
	8515-4/99	Outras atividades de serviços profissionais da área de saúde
	8516-2/01	Atividades de terapias alternativas
	8516-2/02	Serviços de acupuntura
	8516-2/04	Serviços de banco de leite materno
	8516-2/05	Serviços de banco de esperma
	8516-2/06	Serviços de banco de órgãos
8516-2/07	Serviços de remoções	
8516-2/99	Outras atividades relacionadas com a atenção à saúde	
8520-0/00	Serviços veterinários	
Serviços sociais privados	8531-6/01	Asilos
	8531-6/02	Orfanatos
	8531-6/03	Albergues assistenciais
	8531-6/04	Centros de reabilitação para dependentes químicos com alojamento
	8531-6/99	Outros serviços sociais com alojamento
	8532-4/02	Centros de reabilitação para dependentes químicos sem alojamento
	8532-4/99	Outros serviços sociais sem alojamento

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano, medicamentos para uso veterinário e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas, etc. Os medicamentos para uso veterinário incluem vacinas veterinárias, antiparasitários (bernicidas, sarnicidas, etc.) e outras especialidades farmacêuticas para uso veterinário. Os materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos incluem: *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gazes, hastes com extremidades envoltas em algodão, entre outros. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, como: água oxigenada, tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgicos, odontológicos e de laboratório – abrangendo de seringas a aparelhos de Raios X. A fabricação de mobiliários médicos e odontológicos, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Esta atividade abrange o comércio atacadista e varejista de medicamentos de origem química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como o comércio atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como: próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais – como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares – também integra o âmbito desta atividade.

Fabricação de gases medicinais

No Sistema de Contas Nacionais, a atividade *Fabricação de gases medicinais* integra outra atividade mais ampla *Fabricação de gases industriais* (CNAE 2414-7/00). A maior parte da produção desta atividade é do produto Gases medicinais (ar comprimido, nitrogênio e oxigênio).

Esta atividade já era contabilizada nas despesas de consumo final da saúde, pois seus produtos são consumidos por atividades de saúde em seu processo produtivo. Na Conta-Satélite de Saúde, ela passa a ter sua participação considerada também no valor adicionado da saúde.

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

A atividade de *Assistência médica suplementar* abrange os planos e seguros com cobertura de riscos – parcial ou total – na área de assistência à saúde (médico, hospitalar e odontológica). O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração dos planos. Assim, para fins de valoração da atividade, o SCN não considera que os planos produzam atendimento médico, uma vez que apenas fazem a intermediação dessa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

Serviços de saúde e sociais privados

Nas atividades que compõem Serviços de saúde e sociais privados, foi integralmente incluída a Divisão 85 da CNAE, Saúde e Serviço social. Essa opção foi feita em função das dificuldades em separar seus componentes em algumas análises já consolidadas no SCN brasileiro e da superposição parcial entre o âmbito da Saúde e dos Serviços sociais.

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a atividade de centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool e instituições para pessoas física e mentalmente incapacitadas. Nesta publicação, os Serviços de saúde privados foram desagregados em *Serviços de atendimento hospitalar*, *Outros serviços relacionados com atenção à saúde* e *Serviços sociais privados*.

Serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem. Portanto, não foram considerados âmbito da saúde.

Serviços de atendimento hospitalar

A atividade de prestação de *Serviços de atendimento hospitalar* inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte dessa atividade, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

A atividade *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* inclui a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatórios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente.

A atividade inclui também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda esta atividade as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não tradicionais (acupuntura, cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e bancos de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também são abrangidos pela atividade *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. Por fim, os serviços veterinários também fazem parte desta atividade.

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

A atividade *Serviços sociais privados* inclui a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central deste atendimento. Estas atividades podem ser realizadas em: asilos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente e outros.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

Saúde pública

Nas Contas Nacionais, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na Função Saúde nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados para *Saúde pública* não incluem a produção de hospitais: universitários, militares e penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da Função Saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na função educação e, portanto, não compõem o âmbito da atividade *Saúde pública* - mas, sua parcela federal foi incluída, nesta publicação, nas atividades *Saúde pública – Educação e Defesa*.

A atividade *Saúde pública* tem como produto principal no SCN a Saúde pública e como produtos secundários Serviços de atendimento hospitalar e Outros serviços relacionados com atenção a saúde. Esses dois últimos correspondem a uma produção mercantil de serviços pela *Saúde pública*, vendida a preços de mercado às famílias por hospitais públicos⁴.

⁴ Os recursos públicos aplicados nesses hospitais são usados na prestação de serviços gratuitos e universais. Contudo, alguns desses hospitais apresentam receitas pela venda de serviços ao mercado – pois, também, atendem a pacientes de planos de saúde. No caso da Saúde pública, essa receita pela venda de serviços pode vir tanto de hospitais públicos vinculados aos órgãos da Saúde (Ministério e Secretarias de Saúde) quanto de unidades vinculadas à Educação (hospitais universitários).

Para detalhar o produto Saúde pública e permitir comparações entre consumo final das famílias e consumo final do governo, o produto Saúde pública foi desdobrado em três subdivisões: *Serviços de saúde*, *Vigilâncias em saúde* e *Outros*.

A desagregação proposta para o produto Saúde pública busca também, com as limitações das bases de dados disponíveis, aproximar-se da Classificação das Funções do Governo - CoFOG, da ONU.

Os *Serviços de saúde* são comparáveis aos produtos *Serviços de atendimento hospitalar* e *Outros* serviços relacionados com atenção à saúde na saúde mercantil. Eles incluem serviços diagnósticos e terapêuticos, serviços de reabilitação ou de promoção da saúde e vinculados à atenção básica, à assistência hospitalar e ambulatorial e a ações de suporte profilático e terapêutico. Incluem também serviços de atenção à saúde prestados por profissionais funcionalmente vinculados à rede pública ou que trabalhem em estabelecimentos públicos de saúde e ofertados em âmbito ambulatorial (postos de saúde e clínicas públicas, laboratórios e centros de apoio diagnóstico e terapêutico, programa de saúde da família e agentes comunitários de saúde), hospitalar, de emergência ou no transporte de pacientes e atendimentos em via pública.

As *Vigilâncias em saúde* correspondem às ações desenvolvidas pelos sistemas de vigilância à saúde (vigilâncias epidemiológica e sanitária) e às que visam ao controle das epidemias e de zoonoses, inclusive vacinação.

O produto *Outros* inclui desenvolvimento de pesquisas, ações educativas em saúde, capacitação de pessoal em saúde e ações ligadas a saneamento e nutrição básicos. Inclui também serviços de administração da saúde pública e de órgãos governamentais que regulam a produção mercantil de bens e serviços de saúde. Itens não classificados da atividade *Saúde pública* também foram agregados neste produto.

No SCN, os medicamentos comprados pelo governo são contabilizados integralmente como consumo intermediário da atividade *Saúde pública*. Entretanto, os registros sobre medicamentos nesta atividade abrangem:

- a) a fabricação de medicamentos por laboratórios oficiais;
- b) a distribuição gratuita de medicamentos às famílias para uso domiciliar (consumo final da administração pública); e
- c) o consumo intermediário de medicamentos durante a produção de serviços de saúde.

Nesta publicação, esses três componentes foram discriminados. Os medicamentos produzidos por laboratórios oficiais passam, em sua maior parte, a aparecer na TRU como produção secundária da atividade *Saúde pública*.

Os medicamentos distribuídos gratuitamente, que correspondem a medicamentos adquiridos pelo governo e transferidos às famílias, foram reclassificados como despesa de consumo final de medicamentos pela administração pública⁵. Eles incluem: medicamentos da assistência farmacêutica no âmbito da atenção básica - principalmente os de uso contínuo para doenças de alta prevalência (hipertensão, diabetes); medicamentos para doenças endêmicas, como: tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose e doença

⁵ O total de despesas com medicamentos não incluiu as transferências para o Programa Farmácia Popular.

de chagas; e antirretrovirais para AIDS e os chamados medicamentos de dispensação excepcional, como os utilizados para tratamento da hepatite C.

O consumo intermediário do governo passa a abranger apenas medicamentos utilizados durante a prestação de serviços de saúde pelos estabelecimentos públicos, como as vacinas administradas em postos de saúde e campanhas de vacinação e medicamentos utilizados durante o tratamento hospitalar ou em emergências, inclusive quimioterápicos e medicamentos para tratamento de coagulopatias.

Saúde pública – Educação e Defesa⁶

As informações sobre a atividade *Saúde pública - Educação e Defesa* permitem, no momento, dimensionar a produção de serviços de saúde pela rede de estabelecimentos de saúde próprios do Ministério da Defesa e pelos 46 hospitais universitários federais vinculados ao Ministério da Educação - MEC, além da produção de medicamentos pelos três laboratórios oficiais militares.

A atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*, a exemplo da Saúde pública, produz bens e serviços oferecidos gratuitamente à população⁷. Essa nova atividade não faz parte da relação de atividades do Sistema de Contas Nacionais. No SCN, os hospitais do MEC integram a atividade *Educação Pública* e os estabelecimentos do Ministério da Defesa fazem parte da atividade *Administração Pública e Seguridade Social*.

Na Conta-Satélite de Saúde, os serviços produzidos pela nova atividade são contabilizados como produção principal do produto Saúde pública. Os medicamentos produzidos pelos laboratórios oficiais de órgãos do Ministério da Defesa aparecem na TRU como produção secundária do produto Medicamentos para uso humano pela atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*.

Ainda não estão incluídas, nesta publicação, informações sobre os serviços de saúde de hospitais universitários públicos estadual e municipal, nem sobre os de órgãos vinculados às secretarias de segurança pública e defesa civil (como as redes do sistema penitenciário, de órgãos de defesa civil e de órgãos policiais civil e militar). Uma complementação do âmbito desta atividade de produção de Saúde pública pelo governo poderá ser realizada em versões posteriores da Conta-Satélite de Saúde.

⁶ A inclusão de unidades de saúde dos Ministérios da Educação e Defesa diferencia o âmbito da Conta-Satélite de Saúde do delimitado pela Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, para vinculação de recursos. O âmbito da Conta-Satélite de Saúde exclui também algumas transferências computadas, segundo os critérios da Emenda, como gastos em serviços e ações de saúde.

⁷ No caso da Defesa, parte dos serviços é prestada a grupos específicos. Contudo, essas unidades produzem serviços de saúde e essa produção foi computada como Saúde pública, mesmo que não possa ser toda ela considerada como serviços de caráter universal.

Quadro 2 - Atividades e produtos da saúde

Atividades	Produtos característicos	Produção secundária
Fabricação de produtos farmacêuticos	Produtos farmoquímicos	
	Medicamentos para uso humano	
	Medicamentos para usos veterinário	
	Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Materiais para usos médico e hospitalar
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	
Fabricação de gases medicinais	Gases medicinais	
Assistência médica suplementar	Planos de saúde - inclusive seguro-saúde	
Atividades de atendimento hospitalar	Serviços de atendimento hospitalar	
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Outros serviços relacionados com atenção à saúde	
Serviços sociais privados	Serviços sociais privados	
Saúde pública	Saúde pública – serviços de atenção à saúde	Medicamentos para uso humano
	Saúde pública - vigilâncias	Serviços de atendimento hospitalar
	Saúde pública - outros	Outros serviços relacionados com atenção à saúde
Saúde pública- educação e defesa	Saúde pública – serviços de saúde	Medicamentos para uso humano

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fontes de informações para as atividades de saúde⁸

O Sistema de Contas Nacionais - SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e das Finanças do Brasil - FINBRA, organizados pelo Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

Balanços orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, e do Balanço de pagamentos, do Banco Central, além da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal, fazem parte da base de registros administrativos.

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa de Assistência Médico Sanitária - AMS, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, todas realizadas pelo IBGE, também fornecem dados para o SCN.

⁸ A maior parte das bases de dados usadas nesta publicação é apresentada em detalhes por Faveret (2009).

Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos

Os dados em valor corrente para a produção de farmoquímicos, medicamentos e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos são provenientes da Pesquisa Industrial Anual, realizada pelo IBGE, e da DIPJ, da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos

Os dados em valor para o comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos vêm, principalmente, da Pesquisa Anual de Comércio, do IBGE. Nas tabelas, esses dados indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.

Fabricação de gases medicinais

Os dados em valor corrente para a Produção de gases medicinais vêm da Pesquisa Industrial Anual - Produto - PIA-Produto. Na pesquisa, é identificada a participação dos itens 2414.0015 (ar líquido ou ar comprimido), 2414.0040 (nitrogênio) e 2414.0050 (oxigênio) – segundo a Lista de Produtos da Indústria - PRODLIST-Indústria – no total da produção de gases industriais.

Essa participação (em percentual) é multiplicada pela produção de gases industriais do SCN. Parte da produção dos gases medicinais é feita em unidades locais que produzem, principalmente, gases medicinais. O restante é feito em empresas que produzem outros gases e, secundariamente, oxigênio, nitrogênio ou ar comprimido.

Assim, para identificar a atividade *Produção de gases medicinais*, é preciso selecionar as unidades locais da atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos* em que mais de 50% da produção – de acordo com a PIA-Produto – é de gases medicinais.

Calcula-se, então, a partir da PIA-Produto, a participação desse grupo no valor da produção, no consumo intermediário e no pessoal ocupado na atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos*. Essa participação é então multiplicada pelos totais da atividade *Fabricação de produtos químicos inorgânicos* no Sistema de Contas Nacionais.

As variações de volume da produção de gases medicinais são dadas pela média ponderada da variação do volume da produção de nitrogênio e oxigênio, extraída da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF.

Toda a produção de gases medicinais é alocada como consumo intermediário de atividades de saúde.

Assistência médica suplementar (planos e seguros de saúde)

Para a atividade *Assistência médica suplementar*, a fonte de dados é a DIPJ⁹. O valor da produção, no entanto, não é um valor próximo ao da receita das empresas: ele é dado pela receita dos planos e seguros menos a soma dos reembolsos por serviços de saúde. Neste caso, a ideia é de que a produção dos planos e seguros seja apenas a de sua atividade como seguradores e intermediadores da compra de serviços de saúde. O consumo dos serviços de saúde – mesmo quando pago através de planos – é consumo das famílias.

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU são montadas como se o conjunto das famílias tivesse despesas diretas com atendimento médico e despesas – separadas – com planos e seguros de saúde.

O consumo intermediário das empresas de planos e seguros de saúde é, então, apenas o específico de sua atividade (eletricidade, papel para impressão, etc.). O índice de volume da produção é calculado por deflação, a partir do índice de preços ao consumidor específico da atividade.

Atividades de atendimento hospitalar e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde

A fonte de dados que alimenta o SCN com informações sobre serviços de saúde privada é a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal¹⁰. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do imposto têm de preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa.

Diferentemente da Saúde pública, há dados em valor para a produção de serviços de Saúde privada. Não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

Serviços sociais privados (asilos, clínicas de reabilitação, etc.)

Para os *Serviços sociais privados*, a fonte de dados em valor corrente também é a DIPJ¹¹. Como não há informações diretas sobre o volume da produção, a alternativa adotada, então, foi chegar a esse índice por deflação. O índice de preços usado nesta deflação é o índice médio dos insumos usados na produção destes serviços, ou seja, a média ponderada dos índices de preços de seu consumo intermediário.

Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos, e será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos fixos usados na produção – realizada pela Coordenação de Contas Nacionais, do IBGE.

⁹ Para 2007, o valor da produção foi estimado através de dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

¹⁰ Para o ano de 2007, as informações da DIPJ necessárias não foram obtidas em tempo hábil para a elaboração das contas. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço a partir dos dados de 2006.

¹¹ Para o ano de 2007, as informações da DIPJ necessárias não foram obtidas em tempo hábil para a elaboração das contas. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço a partir dos dados de 2006.

Para os dados das remunerações e do consumo intermediário da Saúde pública federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o SIAFI. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados, consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, realizada pelo IBGE, e o SIOPS. Para os municípios, além do SIOPS, são usados dados da base FINBRA e de alguns balanços orçamentários municipais consolidados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas.

FINBRA e SIOPS cobrem, aproximadamente, 5 mil municípios cada um, de um total de 5 565 existentes no País. Há, no entanto, municípios que respondem a uma pesquisa e não à outra, e municípios que apresentam respostas diferentes para um mesmo dado.

Os dados de fontes diferentes são usados para criticar dados com valores diferentes em outras fontes e para projetar o valor da produção de municípios que não enviaram dados a nenhuma das bases. Essa projeção é feita através de uma regressão que leva em conta características como a população dos municípios. A maior parte das não respostas provém de municípios pequenos.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de dias de internação em hospitais públicos e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos. A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos é o DATASUS, cujos dados são mensais e têm cobertura nacional.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os tipos de produto e serviço consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário de Contas Nacionais, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de produtos e serviços. Essa estrutura foi montada para o ano de referência da nova série do Sistema de Contas Nacionais (2000) a partir dos dados de estados e municípios que forneciam informações mais detalhadas e da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC, realizada pelo IBGE.

O volume do consumo intermediário é calculado por deflação, utilizando-se os índices de preços calculados no SCN. O valor do consumo de cada produto ou serviço que faz parte do consumo intermediário é deflacionado por seu índice de preço específico, correspondendo o resultado da deflação ao valor do consumo intermediário do setor em um ano a preços do ano anterior. Este valor deflacionado é então comparado com o consumo intermediário do ano anterior para indicar a variação em volume.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de saúde pública. A primeira é pensar em quem são os beneficiários desse consumo: as famílias. As Tabelas de Recursos e Usos, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas, sim, o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

O consumo não mercantil de Saúde pública do governo é igual à produção de Saúde pública pelo governo.

Detalhamento da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Para dimensionar a produção dos laboratórios oficiais, foram usados dados de um Sistema de Informações sobre as Leis Orçamentárias - SIGA Brasil (custeio) somados à folha de pagamento dos servidores, para as unidades da Fundação Oswaldo Cruz- FIOCRUZ, e receita total declarada nos demonstrativos de resultados do exercício para os demais laboratórios oficiais. Embora não sejam universalmente considerados laboratórios oficiais, Biomanguinhos e Butantã, que fabricam principalmente imunobiológicos, foram incluídos. Há dois laboratórios oficiais que respondem à Pesquisa Industrial Anual e, assim, já estão incluídos na indústria farmacêutica, na TRU. Portanto, não são registrados como produção secundária de medicamentos da *Saúde pública*.

Despesa de consumo final da administração pública com medicamentos para uso humano

Para verificar as despesas de consumo final de medicamentos pela Administração Pública (que compreende medicamentos transferidos para consumo final das famílias), realizou-se levantamento no sistema SIGA Brasil sobre as ações do Orçamento da União que financiam a aquisição de medicamentos. Para compor o consumo final financiado pelo governo federal, foram selecionadas as ações do orçamento contidas nos programas de Assistência Farmacêutica para: Atenção Básica, Tabagismo, Alimentação, Nutrição e Controle de Endemias, Programa DST/AIDS (antirretrovirais) e Medicamentos de dispensação excepcional.

Os programas Sangue e hemoderivados e Imunobiológicos (vacinas e soros), também vinculados ao fornecimento de medicamentos, foram considerados como fornecendo medicamentos para uso em estabelecimentos de saúde e, portanto, parte do consumo intermediário. Selecionou-se como universo de pesquisa, para cada ano, a dimensão "despesa execução" da Lei Orçamentária Anual - LOA.

No caso dos valores liquidados para a aquisição de medicamentos, todas as ações orçamentárias foram identificadas por código e descrição e foram selecionadas as ações relacionadas a medicamentos.

Para obter a parcela de gastos próprios estadual e municipal alocados ao consumo final das famílias, foi usado o SIOPS, deduzindo-se o valor estimado para consumos intermediários estadual e municipal.

Para estimar o consumo intermediário de medicamentos financiado com recursos próprios de estados e municípios, foi usada uma estrutura de consumo de medicamentos em unidades hospitalares que abrange maternidades, emergências e

hospitais especializados. O consumo de medicamentos determinado a partir dessa estrutura foi ponderado pelo valor médio das Autorizações de Internação Hospitalar - AIH para hospitais próprios municipais, no caso de municípios, e estaduais, no caso dos estados, obtidos para cada ano da série 2005 a 2007 no Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS.

Saúde pública – Serviços de saúde

Para obter os valores para Serviços de saúde, foram somadas a parcela federal referente ao custeio de hospitais próprios, extraída do SIGA Brasil, e a folha de pagamentos do Ministério da Saúde. Para os consumos estadual e municipal, as fontes de dados foram a pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas do IBGE e do SIOPS.

Na extração de dados do SIOPS, considerou-se a soma das subfunções de Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial e Suporte Profilático e Terapêutico. Foi acrescentado o percentual da subfunção Administração Geral correspondente à participação das três subfunções na despesa total do SIOPS. O resultado equivale ao total de serviços de saúde, terapias e medicamentos disponibilizados pelos estados e municípios - inclusive os serviços mercantis adquiridos pelo SUS e exclusive os serviços de saúde federais e os da Educação e Defesa.

Extraiu-se desse total as transferências de estados para municípios para serviços de saúde - para não haver dupla contagem - e a despesa de consumo final de medicamentos pelo governo (já calculado anteriormente). Extraíndo-se o consumo mercantil de serviços (APU/IBGE), que corresponde serviços mercantis adquiridos pelos SUS e as transferências a instituições sem fins de lucro, tem-se o consumo final não mercantil de serviços de saúde, cujo orçamento é executado por estados e municípios. Esta é a parte municipal e estadual dos **Serviços de saúde**.

Saúde pública – Vigilâncias em saúde

A parte federal da despesa de consumo final da administração pública com **Vigilâncias em saúde** foi extraída do SIGA Brasil. Para os consumos estadual e municipal, a fonte de dados foi o SIOPS.

Na extração de dados do SIOPS, considerou-se a soma das subfunções Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Foi acrescentado o percentual da subfunção Administração Geral correspondente à participação das duas primeiras subfunções na despesa total do SIOPS. O resultado equivale ao total de recursos aplicados em Vigilâncias em saúde pelos estados e municípios.

Saúde pública – Outros

Calculado por saldo a partir do total do produto Saúde pública e das subdivisões anteriores.

Saúde pública – Educação e Defesa

Para o cálculo da produção e do consumo intermediário dos hospitais universitários federais, as informações foram extraídas da planilha contábil do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REUHF e do Sistema Integrado de

Planejamento Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, que detalham as contas de cada um dos hospitais universitários federais¹². No caso do Ministério da Defesa, as informações são provenientes do SIGA Brasil.

SIMEC e SIGA Brasil não têm, para o período 2005-2007, informações sobre a remuneração de servidores públicos federais contratados pelo Regime Jurídico Único lotados nestas unidades de saúde. Essas informações foram obtidas diretamente com os Ministérios da Educação e da Defesa.

Diferenças entre a Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005 e a Conta-satélite de saúde: Brasil 2005-2007

As diferenças contidas na publicação A Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005 e a Conta-Satélite de Saúde: Brasil 2005-2007 incluem expansões de âmbito (inclusão de novas atividades) e detalhamento de produtos.

Com a inclusão de atividades, o valor adicionado do setor de saúde aumenta e, conseqüentemente, há um aumento em sua participação no valor adicionado total da economia.

Os detalhamentos de produtos não implicam qualquer alteração do valor adicionado do setor, mas permitem explicitar categorias com informações relevantes para o planejamento no campo da saúde.

Enquanto o aumento de âmbito afeta os agregados apresentados nas tabelas sobre produção, consumo intermediário e valor adicionado, os detalhamentos afetarão principalmente tabelas e gráficos sobre consumo final. A exceção fica por conta da produção de medicamentos por laboratórios oficiais – em que foi possível detalhar a produção.

¹² Apesar de este sistema conter informações para o período 2005-2007, essas não foram validadas pelos hospitais universitários federais. Com isso, usou-se a estrutura de 2008, cujas informações haviam sido validadas, para poder avaliar a qualidade das informações prestadas nos anos anteriores. A partir de 2009, as informações encontram-se detalhadas também no SIGA Brasil, visto que os Hospitais Universitários Federais - HUFs passaram a ser Unidades Orçamentárias - UO e, portanto, apresentam as informações mais detalhadas, incluindo a remuneração dos servidores. Com isso, pode-se utilizar também a estrutura de 2009 para análise de consistência das informações. Cabe destacar que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre era o único que era Unidade Orçamentária para os anos anteriores ao de 2009.

Análise dos resultados

Produção de bens e serviços de saúde

Entre 2005 e 2006, a renda gerada pelas atividades econômicas relacionadas à saúde cresceu 4,3%, no Brasil. Entre 2006 e 2007, o crescimento foi de 4,4%. Nesses anos, a geração de renda (valor adicionado) pelo total da economia do País cresceu 3,7% e 5,8%, respectivamente.

As contas-satélites usam a metodologia do Sistema de Contas Nacionais para medir o crescimento da renda, da produção, do consumo, do investimento e de importações e exportações de um determinado setor da economia.

Essa metodologia ajuda a evitar problemas como a dupla contagem e a distinguir variações nominais (que incluem variações de volume e de preços) de variações reais (que abrangem apenas volume).

A Tabela 1 mostra o valor bruto da produção das atividades típicas de saúde entre 2005 e 2007 e do total da economia. O valor da produção, neste caso, está em reais correntes de cada ano. A variação de um ano para o outro, então, inclui aumentos de volume e de preços na produção.

Além disso, o valor bruto da produção, apresentado dessa forma, tem problemas de dupla contagem. Um mesmo medicamento pode, por exemplo, ser contado primeiro na porta da fábrica e, depois, como componente do valor bruto da produção de serviços de saúde (quando for ministrado em um hospital ou ambulatório).

Para lidar com o problema da dupla contagem, o Sistema de Contas Nacionais prevê que se meça o consumo intermediário de cada atividade econômica. O consumo intermediário é igual ao total de insumos que uma atividade produtiva consumiu no processo de elaboração de seus produtos. São, por exemplo, medicamentos comprados por hospitais, luz

**Tabela 1 - Valor da produção, segundo as atividades
Brasil - 2005-2007**

Atividades	Produção (1 000 000 R\$ correntes)		
	2005	2006	2007
Total	3 783 386	4 118 765	4 624 957
Atividades relacionadas à saúde	184 579	212 811	238 770
Fabricação de produtos farmacêuticos	27 436	30 204	31 677
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	5 543	6 198	6 748
Produção de gases medicinais	2 234	2 559	2 681
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	15 706	19 205	24 366
Assistência médica suplementar	8 417	9 684	11 398
Saúde pública	55 502	64 431	74 180
Saúde pública (educação e defesa)	3 833	4 398	4 783
Atividades de atendimento hospitalar	26 498	29 068	31 439
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	34 834	41 581	45 516
Serviços sociais privados	4 576	5 483	5 982
Outras atividades	3 598 807	3 905 954	4 386 187

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

elétrica, papel, serviços terceirizados de limpeza ou qualquer outro insumo consumido no processo de produção.

O consumo intermediário, no entanto, não inclui salários. Os salários fazem parte do valor adicionado, da renda gerada pela atividade produtiva. Além dos salários, outras remunerações pagas aos funcionários ou sócios (pró-labore, vale-refeição, etc.) não fazem parte do valor adicionado. Mas se um hospital, por exemplo, contrata uma empresa de segurança terceirizada, os salários desses funcionários terceirizados não são pagos diretamente pelo hospital. O valor total do serviço de segurança é considerado como consumo intermediário.

A Tabela 2 mostra o consumo intermediário das atividades econômicas típicas de saúde e do total da economia.

**Tabela 2 - Consumo intermediário total, segundo as atividades
Brasil - 2005-2007**

Atividades	Consumo intermediário total (1 000 000 R\$ correntes)		
	2005	2006	2007
Total	1 941 133	2 084 344	2 337 099
Atividades relacionadas à saúde	83 600	93 764	100 918
Fabricação de produtos farmacêuticos	14 463	15 056	16 083
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 821	1 914	2 068
Produção de gases medicinais	1 414	1 383	1 488
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	4 777	5 364	6 683
Assistência médica suplementar	4 202	4 612	5 309
Saúde pública	23 036	27 824	29 364
Saúde pública (educação e defesa)	1 254	1 468	1 649
Atividades de atendimento hospitalar	15 570	16 785	17 072
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	14 914	16 758	18 398
Serviços sociais privados	2 149	2 600	2 804
Outras atividades	1 857 533	1 990 580	2 236 181

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Subtraindo do valor da produção de cada atividade econômica seu consumo intermediário chega-se ao valor adicionado¹³ por cada atividade. O valor adicionado mede quanto cada atividade gerou de renda, quanto acrescentou de valor à economia do País.

Esse acréscimo de valor foi obtido com o uso de mão de obra e de equipamentos na produção. Assim, além de ser igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, o valor adicionado também é igual às remunerações dos trabalhadores (empregados diretos do hospital) acrescidas da remuneração do capital investido no hospital (excedente operacional) e de impostos sobre a produção. O valor adicionado pelo hospital é, então, uma medida da renda gerada por ele e distribuída entre funcionários, empresários e governo.

O cálculo do valor adicionado evita a contabilização de qualquer tipo de produção mais de uma vez na estimativa do Produto Interno Bruto - PIB. O PIB é igual ao valor adicionado por todas as atividades da economia mais os impostos que incidem sobre os bens e serviços.

A Tabela 3 mostra o valor adicionado por cada atividade de saúde entre 2005 e 2007. Em 2007, as atividades de saúde foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 137,9 bilhões.

Tabela 3 - Valor adicionado bruto da saúde, segundo as atividades - Brasil - 2005-2007

Atividades	Valor adicionado bruto da saúde (1 000 000 R\$ correntes)		
	2005	2006	2007
Atividades relacionadas à saúde	100 979	119 047	137 852
Fabricação de produtos farmacêuticos	12 973	15 148	15 594
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3 722	4 284	4 680
Produção de gases medicinais	820	1 176	1 193
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	10 929	13 841	17 683
Assistência médica suplementar	4 215	5 072	6 089
Saúde pública	32 466	36 607	44 816
Saúde pública (educação e defesa)	2 579	2 930	3 134
Atividades de atendimento hospitalar	10 928	12 283	14 367
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	19 920	24 823	27 118
Serviços sociais privados	2 427	2 883	3 178

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A participação de uma atividade na economia pode ser medida pela divisão de seu valor adicionado pelo valor adicionado do total da economia. A participação percentual de cada atividade de saúde no valor adicionado total da economia, entre 2005 e 2007, é mostrada na Tabela 4. As atividades relacionadas à saúde foram responsáveis, em média, por 5,8% do valor adicionado total, no período de 2005 a 2007.

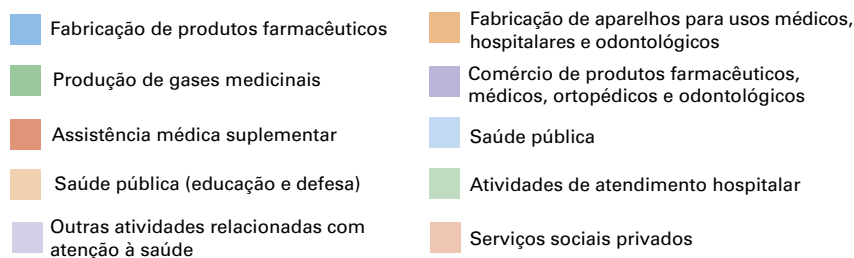
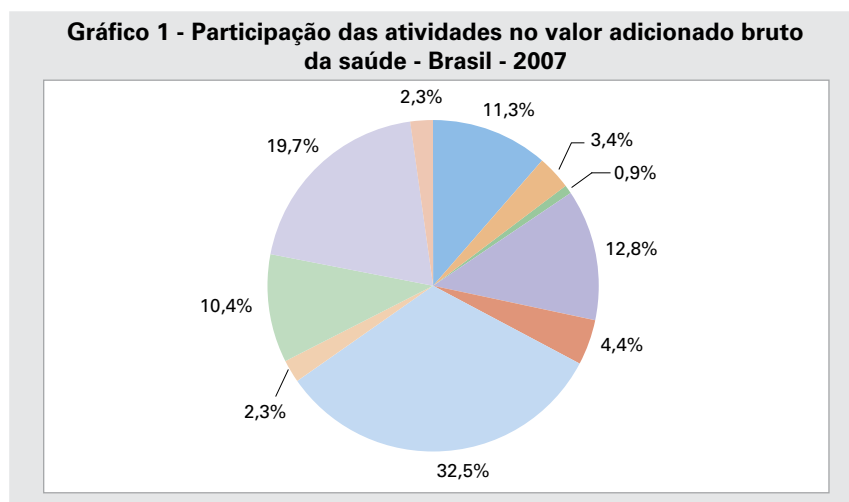
¹³ Nesta publicação, referências ao valor adicionado indicam, mais especificamente, o valor adicionado bruto corrente a preços básicos. O valor adicionado a preços básicos é igual ao valor bruto da produção a preços básicos menos o consumo intermediário a preços de consumidor.

Tabela 4 - Valor adicionado bruto a preços básicos, total e participação percentual, segundo as atividades - Brasil - 2005-2007

Atividades	Valor adicionado bruto a preços básicos		
	2005	2006	2007
Total (1 000 000 R\$)			
Das atividades	1 842 253	2 034 421	2 287 858
Das atividades relacionadas à saúde	100 979	119 047	137 852
Participação percentual (%)			
Das atividades relacionadas à saúde	5,5	5,9	6,0
Fabricação de produtos farmacêuticos	0,7	0,7	0,7
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,2	0,2	0,2
Produção de gases medicinais	0,0	0,1	0,1
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0,6	0,7	0,8
Assistência médica suplementar	0,2	0,2	0,3
Saúde pública	1,8	1,8	2,0
Saúde pública (educação e defesa)	0,1	0,1	0,1
Atividades de atendimento hospitalar	0,6	0,6	0,6
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1,1	1,2	1,2
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 1 mostra a participação do valor adicionado de cada atividade no total das atividades de saúde no ano de 2007. O maior valor adicionado é o de *Saúde pública*, com 32,5% do total, seguido pelo de *Outras atividades com atenção à saúde* (19,7%) e pelo de *Comércio de produtos farmacêuticos médicos, ortopédicos e odontológicos* (12,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O valor adicionado pelas atividades de saúde foi de R\$ 119,0 bilhões em 2006 e de R\$ 137,9 bilhões em 2007 – o que corresponde a um crescimento de 15,8%. Mas essa variação no valor adicionado das atividades de um ano para o outro reflete tanto aumentos na quantidade e qualidade dos produtos (variações de volume) quanto variações de preço desses produtos.

Para entender como uma atividade se comportou em um determinado período, é preciso separar as variações de volume das variações de preço. As variações de volume devem refletir somente o aumento da quantidade e da qualidade média dos bens e serviços oferecidos. A variação do volume do valor adicionado é seu crescimento em termos reais, depois de descontados os aumentos de preço.

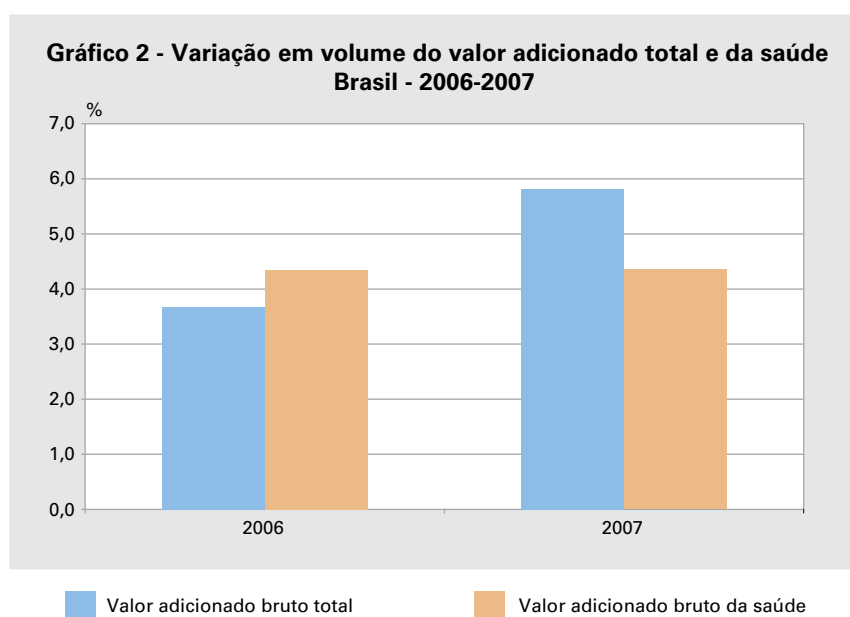
No caso do valor adicionado das atividades de saúde, em 2007, a variação de valor foi de 15,8%, mas 11,0% correspondem à variação média de preços. A variação de volume, portanto, foi de 4,4%. A Tabela 5 mostra a variação de volume do valor adicionado para o total da economia e para cada atividade de saúde entre 2005 e 2006 e entre 2006 e 2007.

Tabela 5 - Variação em volume do valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as atividades - Brasil - 2006-2007

Atividades	Variação em volume do valor adicionado bruto a preços básicos (%)	
	2006	2007
Total	3,7	5,8
Atividades relacionadas à saúde	4,3	4,4
Fabricação de produtos farmacêuticos	2,8	1,6
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1,5	5,3
Produção de gases medicinais	(-) 1,1	0,5
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	3,1	2,5
Assistência médica suplementar	1,5	7,9
Saúde pública	6,8	7,6
Saúde pública (educação e defesa)	3,3	(-) 5,6
Atividades de atendimento hospitalar	(-) 1,8	(-) 1,2
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	6,5	5,2
Serviços sociais privados	7,9	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 2 mostra a variação anual de volume do valor adicionado pelas atividades de saúde. As atividades de saúde, como um todo, cresceram mais que a média da economia entre 2005 e 2006. Em 2007, o ritmo de crescimento do valor adicionado aumentou, chegando a 5,8%. Nesse ano, o crescimento médio do valor adicionado foi maior que o das atividades de saúde.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 6 mostra, para cada atividade, a decomposição do valor adicionado pela ótica da renda. O valor adicionado inclui despesas com salários, contribuições sociais (e outras despesas sobre a folha de pagamentos) e impostos sobre a produção. Seu saldo é o excedente operacional bruto, ou seja, o que a empresa recebe após cobrir essas despesas. No caso de produção que não envolve empresas registradas ou governo (por exemplo, médicos em consultórios particulares sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ), o saldo da conta é chamado de rendimento misto, pois mistura a remuneração do trabalho com a remuneração do capital investido no negócio.

A Tabela 6 mostra, além da participação de cada um desses componentes do valor adicionado, o valor adicionado total e o número de ocupações de cada atividade. Para facilitar comparações, a coluna *Outras atividades* mostra a distribuição proporcional dos componentes do valor adicionado no total da economia - excluído o setor de saúde. A coluna *Total do produto* mostra o total da economia, com o setor saúde incluído.

Tabela 6 - Composição do valor adicionado bruto, total e participação percentual, com indicação do número de ocupações de cada atividade - Brasil - 2007

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Total do produto	Atividades da saúde				
		Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	2 287 858	15 594	4 680	1 193	17 683	6 089
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	48,1	40,0	19,6	23,3	55,1	44,1
Salários	38,0	30,5	15,5	17,4	44,1	31,6
Contribuições sociais efetivas	8,4	9,5	4,1	6,0	11,0	12,6
Previdência oficial/FGTS	8,1	8,9	4,0	6,0	10,9	12,5
Previdência privada	0,3	0,6	0,1	0	0,1	0,1
Contribuições sociais imputadas	1,6	0	0	0	0	0
EOB e rendimento misto bruto	50,5	57,9	79,9	74,9	42,3	49,7
Rendimento misto bruto	10,5	0	10,9	0	4,7	0,4
Excedente operacional bruto (EOB)	40,0	57,9	69,0	74,9	37,6	49,3
Outros impostos sobre a produção	1,6	2,1	0,9	1,8	2,6	6,2
Outros subsídios à produção	(-) 0,2	0	(-) 0,4	0	0	0
Número de ocupações de cada atividade	115 578	77 757	5 461	786 368	76 992	1 367 930

Operações	Composição do valor adicionado bruto					
	Atividades da saúde					Outras atividades
	Saúde pública	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Total (1 000 000 R\$ a preços correntes)	44 816	3 134	14 367	27 118	3 178	2 150 006
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	93,4	95,1	90,6	37,7	68,0	47,0
Salários	76,8	77,2	76,2	32,8	57,9	37,0
Contribuições sociais efetivas	10,8	8,9	14,4	4,8	10,1	8,3
Previdência oficial/FGTS	10,8	8,9	12,9	4,3	9,3	8,1
Previdência privada	0,0	0	1,5	0,5	0,8	0,3
Contribuições sociais imputadas	5,8	0	0	0	0	1,6
EOB e rendimento misto bruto	5,6	4,9	6,8	61,3	29,8	51,6
Rendimento misto bruto	0	0	0	39,4	11,7	10,6
Excedente operacional bruto (EOB)	5,6	4,9	6,8	21,9	18,2	41,0
Outros impostos sobre a produção	1,0	0	2,6	1,0	2,1	1,6
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	0	(-) 0,2
Número de ocupações de cada atividade	1 367 930	...	250 526	1 133 343	396 955	90 502 999

A Tabela 7 apresenta os mesmos dados em valores absolutos.

Tabela 7 - Composição do valor adicionado bruto - Brasil - 2007

Operações	Composição do valor adicionado bruto (1 000 000 R\$)					
	Total do produto	Atividades da saúde				
		Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar
Valor adicionado bruto	2 287 858	15 594	4 680	1 193	17 683	6 089
Remunerações	1 099 903	6 235	917	278	9 741	2 688
Salários	870 189	4 757	726	207	7 796	1 923
Contribuições sociais efetivas	192 130	1 478	191	71	1 945	765
Previdência oficial/FGTS	186 144	1 389	185	71	1 925	759
Previdência privada	5 986	89	6	0	20	6
Contribuições sociais imputadas	37 584	0	0	0	0	0
EOB e rendimento misto bruto	1 155 630	9 028	3 739	893	7 483	3 025
Rendimento misto bruto	240 717	0	510	0	831	23
Excedente operacional bruto (EOB)	914 913	9 028	3 229	893	6 652	3 002
Outros impostos sobre a produção	36 885	331	42	22	459	376
Outros subsídios à produção	(-) 4 560	0	(-) 18	0	0	0
Número de ocupações de cada atividade	94 713 909	115 578	77 757	5 461	786 368	76 992

Operações	Composição do valor adicionado bruto (1 000 000 R\$)					
	Atividades da saúde					Outras atividades
	Saúde pública	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	
Valor adicionado bruto	44 816	3 134	14 367	27 118	3 178	2 150 006
Remunerações	41 861	2 981	13 012	10 212	2 162	1 009 816
Salários	34 411	2 421	10 948	8 906	1 840	796 254
Contribuições sociais efetivas	4 861	280	2 064	1 306	322	178 847
Previdência oficial/FGTS	4 856	280	1 854	1 170	296	173 359
Previdência privada	5	0	210	136	26	5 488
Contribuições sociais imputadas	2 589	0	0	0	0	34 995
EOB e rendimento misto bruto	2 500	153	980	16 626	948	1 110 255
Rendimento misto bruto	0	0	0	10 697	371	228 285
Excedente operacional bruto (EOB)	2 500	153	980	5 929	577	881 970
Outros impostos sobre a produção	455	0	375	280	68	34 477
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	0	(-) 4 542
Número de ocupações de cada atividade	1 367 930	...	250 526	1 133 343	396 955	90 502 999

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Consumo final

A maior parte dos bens e serviços produzidos pelo setor de saúde tem como destino o consumo final, ou seja, é usada para atender a necessidades ou desejos dos consumidores no País. O consumo final inclui, além de bens e serviços produzidos no País, produtos importados, mas exclui produtos exportados, produtos usados como insumo em atividades produtivas, produtos usados para aumentar a capacidade produtiva (investimento, ou formação bruta de capital fixo) e produtos estocados por empresas e revendedores.

É importante distinguir a produção de uma atividade econômica da produção de um produto. Toda atividade tem uma produção principal – de seu produto característico – e pode ter também uma produção secundária – de outro produto. É o caso de, por exemplo, um laboratório farmacêutico que produz também outros produtos químicos (não medicamentos).

Até aqui, a análise dos dados foi feita por atividade, pela produção de unidades locais (empresas ou estabelecimentos) que produzem principalmente um tipo de bem ou serviço. Mas, para a análise do consumo, os dados devem ser apresentados por produto. Assim, além de produtos importados e de produtos produzidos por uma atividade específica, os totais por produto podem abranger bens e serviços produzidos secundariamente por outras atividades, como Medicamentos para uso humano produzidos por empresas que trabalhem principalmente com outros produtos químicos. Além disso, dados como os da atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* poderão ser desagregados por produto. Essa atividade produz, principalmente, Farmoquímicos, Medicamentos para uso humano, Medicamentos para uso veterinário e Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos.

O consumo final de bens e serviços de saúde no País pode ser analisado a partir de duas perspectivas. Pode-se pensar no consumo do ponto de vista de quem realmente consome o bem ou serviço (perspectiva do consumo efetivo) ou pode-se pensar no consumo do ponto de vista de quem paga por ele (perspectiva da despesa ou do gasto).

Para o Sistema de Contas Nacionais - SCN, o consumo final efetivo de saúde é todo das famílias. São sempre pessoas os consumidores finais efetivos de saúde pública, saúde privada, medicamentos, terapias, exames e afins¹⁴.

Esse consumo, no entanto, pode não ser financiado diretamente por quem consome. A Tabela 10 mostra o consumo final do ponto de vista da despesa, de quem paga pelo bem ou serviço. Na perspectiva do SCN, os setores com despesa de consumo final de bens e serviços de saúde são as famílias (ao pagarem diretamente ou através da intermediação de planos de saúde), a administração pública (que oferece serviços públicos e contrata serviços em estabelecimentos privados credenciados pelo Sistema Único de Saúde - SUS) e as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

¹⁴ Segundo o manual System national accounts 1993, o consumo final efetivo das famílias inclui sua própria despesa de consumo final, a despesa de consumo final das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e a parte da despesa de consumo final da administração pública para a qual se pode identificar o usuário (consumo individual). Nas Contas Nacionais do Brasil, esse consumo individual é considerado igual à despesa da administração pública com consumo final de educação e saúde. Embora haja uma discussão sobre se as despesas de saúde pública com campanhas de vacinação são consumo coletivo ou individual, esta publicação seguiu o atual critério das Contas Nacionais, considerando todas as despesas de saúde da administração pública como consumo individual.

No SCN, as empresas não são consideradas consumidoras finais de nenhum produto. Ainda que várias empresas tenham despesas para oferecer benefícios de saúde a seus empregados (como planos de saúde e medicamentos), os benefícios integram a remuneração dos empregados (famílias), como um “salário indireto”. Sob esta lógica, portanto, são as famílias que arcam com a despesa desse consumo final com bens e serviços de saúde.

Ao apresentar o consumo final desta forma, o SCN permite a segmentação do consumo de bens e serviços de saúde em despesas públicas (que corresponderiam às despesas de consumo final da administração pública) e despesas privadas (que corresponderiam às despesas de consumo final de famílias e instituições sem fins de lucro).

A Tabela 8 mostra a despesa de consumo final das famílias, administração pública e instituições sem fins de lucro em reais correntes de cada ano.

Tabela 8 - Consumo final, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Consumo final, por setor institucional (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2005	2006	2007
Famílias			
Total	103 223	115 064	128 865
Medicamentos para uso humano	36 407	40 667	44 783
Medicamentos para uso veterinário	169	208	229
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	218	240	249
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 009	2 320	2 567
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 632	9 933	11 686
Serviços de atendimento hospitalar	19 992	19 348	22 344
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	35 152	41 550	46 102
Serviços sociais privados	644	798	905
Administração pública			
Total	70 417	83 801	93 383
Medicamentos para uso humano	3 819	4 302	4 728
Saúde pública	56 529	66 528	76 471
Serviços de atendimento hospitalar	8 851	11 551	10 815
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1 193	1 395	1 348
Serviços sociais privados	25	25	21
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias			
Total	1 783	2 126	2 292
Serviços sociais privados	1 783	2 126	2 292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 9 mostra a despesa de consumo final como percentual do Produto Interno Bruto - PIB, desagregada pelos seus produtos componentes.

A despesa das famílias com bens e serviços de saúde entre 2005 e 2007 correspondeu, em média, a 4,8% do PIB. As despesas do governo no mesmo período foram de 3,4% do PIB e as das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, de 0,1% do PIB.

As principais despesas de consumo final das famílias foram com Outros serviços relacionados com atenção à saúde e com Medicamentos para uso humano, cada um com média de 1,7% do PIB no período. Os Outros serviços relacionados com atenção à saúde incluem consultas e exames, produzidos principalmente em ambientes ambulatoriais.

A Saúde pública foi a principal despesa de consumo final das administrações públicas (variou de 2,6% a 2,9% do PIB). A administração pública tem também despesas com Serviços de atendimento hospitalar e Outros serviços relacionados com atenção à saúde – serviços mercantis que o governo adquire para oferecer gratuitamente às famílias. Medicamentos distribuídos às famílias pelo governo – não ministrados dentro de estabelecimentos de saúde – são registrados como despesa de consumo final do governo com Medicamentos para uso humano¹⁵.

Tabela 9 - Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional (%)		
	2005	2006	2007
Famílias			
Total	4,8	4,9	4,8
Medicamentos para uso humano	1,7	1,7	1,7
Medicamentos para uso veterinário	0,0	0,0	0,0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,0	0,0	0,0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0,1	0,1	0,1
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0,4	0,4	0,4
Serviços de atendimento hospitalar	0,9	0,8	0,8
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1,6	1,8	1,7
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0
Administração pública			
Total	3,3	3,5	3,5
Medicamentos para uso humano	0,2	0,2	0,2
Saúde pública	2,6	2,8	2,9
Serviços de atendimento hospitalar	0,4	0,5	0,4
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0,1	0,1	0,1
Serviços sociais privados	0,0	0,0	0,0
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias			
Total	0,1	0,1	0,1
Serviços sociais privados	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 9 mostra que, entre 2005 e 2007, as despesas do governo com serviços de Saúde pública cresceram como percentual do PIB.

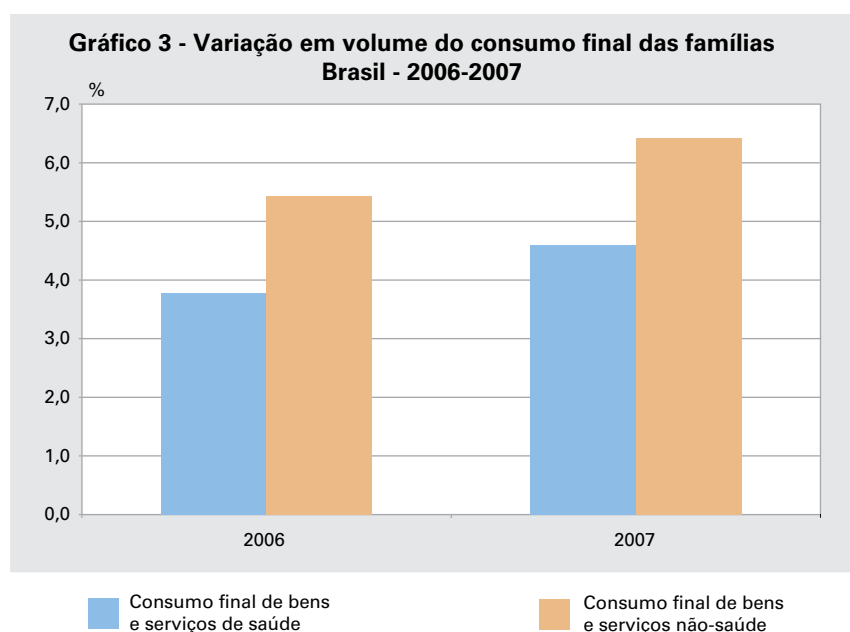
Não aparecem nas Tabelas 8 e 9 produtos como farmoquímicos, que são usados exclusivamente na fabricação de medicamentos pela indústria farmacêutica. Eles não se destinam ao consumo final, mas ao consumo intermediário. O mesmo vale para Comércio de produtos farmacêuticos, médicos e odontológicos, que está embutido na margem de comercialização que compõe o preço final ao consumidor de produtos como medicamentos, por exemplo.

¹⁵ As despesas de consumo final do governo com medicamentos se referem a medicamentos distribuídos à população. Elas não incluem medicamentos aplicados em unidades de saúde públicas - que são consumo intermediário da atividade *Saúde pública*. Esses valores também não estão relacionados à produção de medicamentos por laboratórios oficiais. Em 2007, a produção de medicamentos dos laboratórios oficiais foi de R\$ 1,1 bilhão, sendo que, desse total, R\$ 184 milhões foram registrados nas contas de saúde como produção da indústria farmacêutica (por terem sido produzidos por laboratórios que respondem à Pesquisa Industrial Anual, do IBGE).

Os Gráficos 3 e 4 mostram a variação do volume do consumo final. Eles permitem uma análise diferente da que é feita com a participação das despesas de consumo final no PIB.

A participação das despesas de consumo final no PIB é afetada diretamente por variações de preços. Assim, o consumo de um produto pode ter sua participação no PIB aumentada apenas porque ele teve um aumento de preço. A análise em volume tenta medir o aumento do consumo causado apenas por variações na quantidade e/ou na qualidade dos bens e serviços consumidos.

O Gráfico 3 compara a variação do consumo final das famílias com dois grupos de bens e serviços: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não saúde). Para as famílias, em 2006 e 2007, a variação em volume do consumo de bens e serviços de saúde foi menor que a de outros bens e serviços.

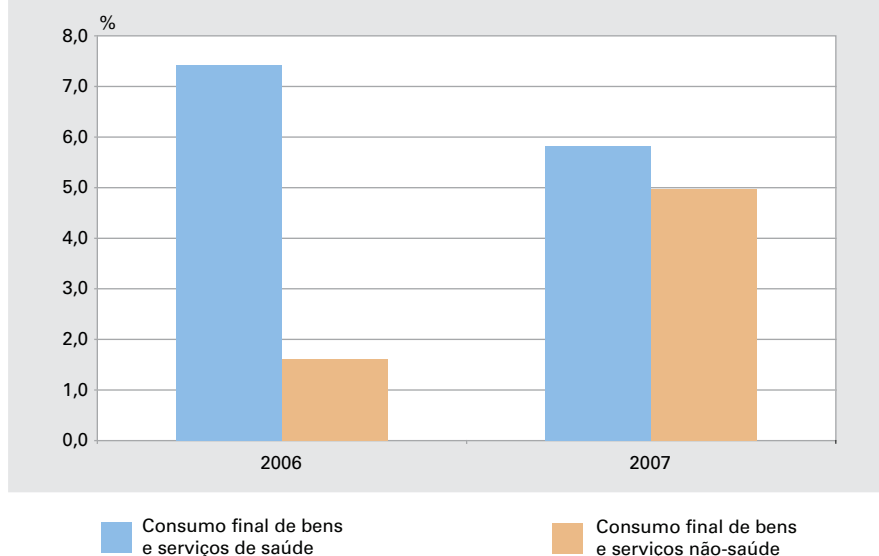


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 4 mostra a variação do volume do consumo final da administração pública também dividida em dois grupos: bens e serviços de saúde e outros bens e serviços (não saúde). Em 2006 e 2007, a variação de volume do consumo final das administrações públicas para bens e serviços de saúde foi maior que a de bens e serviços não saúde.

A partir dos Gráficos 3 e 4, pode-se comparar a variação em volume (variação real) do consumo de bens e serviços de saúde pelas famílias e pela administração pública. A variação real do consumo de saúde da administração pública superou a das famílias nos dois anos analisados. A variação de volume do consumo de bens e serviços não saúde das famílias foi maior que a da administração pública também nos dois anos.

Gráfico 4 - Variação em volume do consumo final da administração pública Brasil - 2006-2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Formação bruta de capital fixo

Além do consumo final no País, os bens e serviços produzidos pelo setor de saúde podem ter outros usos. Parte deles é exportada. Parte é usada como consumo intermediário na produção de outros bens e serviços. Uma outra parte – que compreende máquinas e equipamentos médicos usados na prestação de serviços e realização de exames – representa bens que determinam a capacidade produtiva do setor. Esses equipamentos não são consumidos no processo produtivo. Finda a prestação dos serviços, eles continuam existindo e podem ser usados novamente para prestar mais serviços. A produção deste tipo de bem é classificada como investimento ou, na terminologia de Contas Nacionais, formação bruta de capital fixo.

A Tabela 10 traz um resumo das principais taxas de crescimento vistas até aqui e adianta duas outras, que serão detalhadas na próxima seção: o crescimento de exportações e importações. Além da variação do valor adicionado das atividades relacionadas à saúde e do consumo de bens e serviços relacionados à saúde, a tabela traz, também, informações sobre investimento com produtos típicos da saúde.

Consumo e investimento, nessa tabela, referem-se ao consumo e investimento com produtos típicos de saúde, independentemente de terem sido produzidos no País ou em empresas cuja atividade principal é típica da saúde. Assim, se uma indústria mecânica – que não tem a produção de equipamentos hospitalares como atividade principal – aumentar sua produção (secundária) deste tipo de equipamento, isso será registrado como investimento (formação bruta de capital fixo) na tabela. Essa formação bruta diz respeito, portanto, a quanto dos produtos típicos de saúde ofertados no País é considerado como bem de capital, como investimento, e não a quanto foi efetivamente investido pelo setor de saúde. Para saber quanto foi investido pelo setor saúde, seria preciso contabilizar os investimentos com bens e serviços não típicos de saúde – como construção civil, por exemplo – que não estão incluídos nesse total, mas também são considerados investimento.

A formação bruta de capital fixo, nessa tabela, refere-se à parte da produção e da importação de Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos que é usada para aumentar a capacidade produtiva.

Tabela 10 - Variação em volume do valor adicionado bruto das atividades e dos usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2006-2007

Componentes do Produto Interno Bruto	Variação em volume (%)	
	2006	2007
Valor adicionado bruto	4,3	4,4
Despesa de consumo final	5,2	5,1
Despesa de consumo de famílias (1)	3,8	4,6
Despesa de consumo da administração pública	7,4	5,8
Formação bruta de capital fixo	10,0	11,5
Exportação	7,9	10,8
Importação (-)	15,0	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclui Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

A Tabela 11 apresenta os valores correntes de cada ano para os mesmos itens listados anteriormente.

Tabela 11 - Valor adicionado bruto das atividades e usos dos bens e serviços de saúde - Brasil - 2005-2007

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2005	2006	2007
Valor adicionado bruto	100 979	119 047	137 852
Despesa de consumo final	175 423	200 991	224 540
Despesa de consumo de famílias (1)	105 006	117 190	131 157
Despesa de consumo da administração pública	70 417	83 801	93 383
Formação bruta de capital fixo	5 743	6 806	7 624
Exportação	1 878	2 114	2 230
Importação (-)	9 987	10 943	11 572

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclui Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

As Tabelas 12 e 13 mostram, para cada produto, o total de importações e exportações em valores correntes de cada ano. As importações se concentram principalmente em bens (Medicamentos para uso humano e Produtos farmacêuticos), com uma participação também importante de Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos.

Tabela 12 - Importações de bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Importações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2005	2006	2007
Total das importações	247 362	271 679	315 283
Total saúde	9 987	10 943	11 572
Produtos farmoquímicos	3 066	2 960	2 089
Medicamentos para uso humano	4 032	4 638	5 704
Medicamentos para uso veterinário	741	856	870
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	141	128	174
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 989	2 333	2 705
Serviços de atendimento hospitalar	18	28	30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nas exportações – que, em 2007, correspondiam a menos de um quinto do valor das importações – o maior destaque são as exportações de Medicamentos para uso humano.

Tabela 13 - Exportações de bens e serviços de saúde, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Exportações de bens e serviços de saúde (1 000 000 R\$ a preços correntes)		
	2005	2006	2007
Total das exportações	324 842	340 457	355 672
Total da saúde	1 878	2 114	2 230
Produtos farmoquímicos	239	251	187
Medicamentos para uso humano	619	730	817
Medicamentos para uso veterinário	227	319	311
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	259	257	294
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	492	500	573
Serviços de atendimento hospitalar	42	57	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Dividindo-se o valor das importações pelo total ofertado na economia nacional (para cada produto), tem-se a participação das importações na oferta total. Essa participação é especialmente alta para os Produtos farmoquímicos – insumos usados na produção de medicamentos. Em 2007, 82,5% da oferta de farmoquímicos no mercado brasileiro era de produtos importados.

Considerando todos os bens e serviços de saúde, a participação dos importados na oferta total caiu, passando de 4,9%, em 2005, para 4,5%, em 2007 (Tabela 14). Considerando-se apenas os bens (de Produtos farmoquímicos a Gases medicinais), o percentual de importados na oferta total passou de 14,3% para 13,8%.

Tabela 14 - Participação das importações na oferta total, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Participação das importações na oferta total (%)		
	2005	2006	2007
Total saúde	4,9	4,7	4,5
Produtos farmoquímicos	83,2	84,7	82,5
Medicamentos para uso humano	8,7	9,0	9,9
Medicamentos para uso veterinário	16,6	16,7	17,3
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	6,0	5,1	5,9
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	21,4	21,4	22,4
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Dividindo-se as exportações pela demanda total, para cada produto, é possível ver a participação das exportações na demanda. Em 2007, por exemplo, 10,0% dos Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos disponíveis no País foram exportados (Tabela 15).

As importações e exportações de serviços merecem um comentário à parte. A importação de serviços corresponde a serviços consumidos fora do País por residentes no Brasil ou à aquisição de planos de saúde estrangeiros por brasileiros, por exemplo. Ela pode estar subestimada, pois as fontes de informação para captar esse consumo ainda não são as ideais. A exportação de serviços de saúde corresponde ao consumo de serviços de saúde por cidadãos residentes de outros países em território brasileiro. Isso incluiria o chamado 'turismo médico', um fenômeno recente para o qual as informações também são escassas.

Tabela 15 - Participação das exportações na demanda total, segundo os produtos - Brasil - 2005-2007

Produtos	Participação das exportações na demanda total (%)		
	2005	2006	2007
Total saúde	0,9	0,9	0,9
Produtos farmoquímicos	6,5	7,2	7,4
Medicamentos para uso humano	1,3	1,4	1,4
Medicamentos para uso veterinário	5,1	6,2	6,2
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	10,9	10,2	10,0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	5,3	4,6	4,7
Serviços de atendimento hospitalar	0,1	0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 16 mostra o valor do total de importações e exportações brasileiras a cada ano, as importações e exportações de produtos de saúde e a participação destes no total.

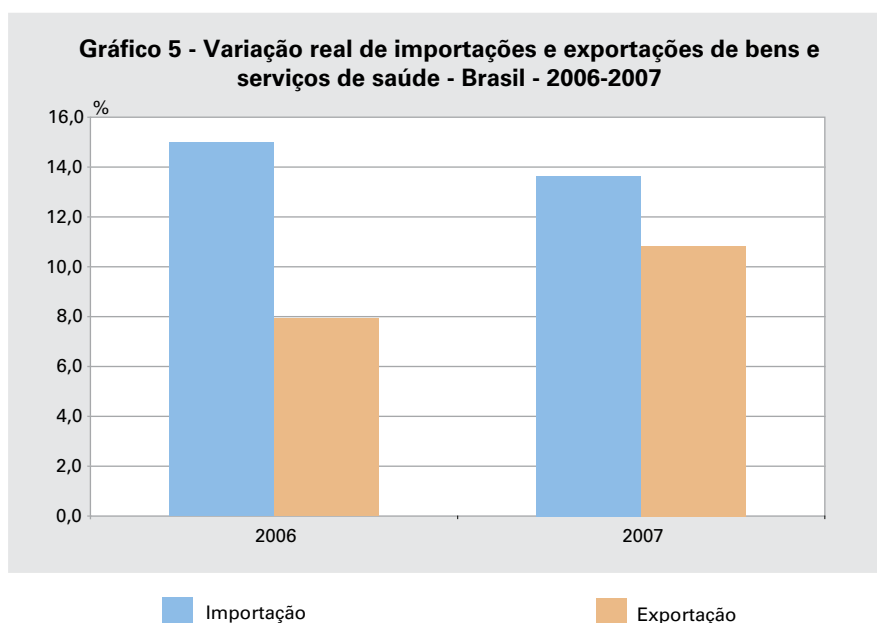
Tabela 16 - Valor e participação da saúde no total de importações e exportações Brasil - 2005-2007

Especificação	Valor e participação da saúde no total de importações e exportações		
	2005	2006	2007
Importações			
Total (1 000 000 R\$)	247 362	271 679	315 283
Importações relacionadas à saúde (1 000 000 R\$)	9 987	10 943	11 572
Participação da saúde nas importações (%)	4,0	4,0	3,7
Exportações			
Total (1 000 000 R\$)	324 842	340 457	355 672
Exportações relacionadas à saúde (1 000 000 R\$)	1 878	2 114	2 230
Participação da saúde nas exportações (%)	0,6	0,6	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

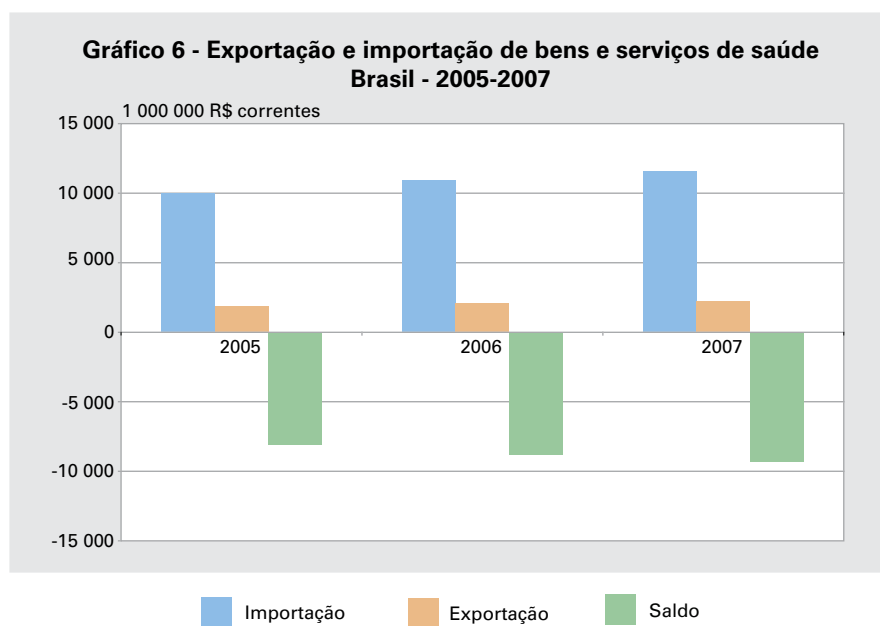
Entre 2005 e 2007, as importações de bens e serviços de saúde responderam, em média, por 3,9% do total de importações do País. Nesse período, as exportações do setor foram, em média, responsáveis por 0,6% das exportações do País.

O Gráfico 5 mostra de forma consolidada as variações reais, em 2006 e 2007, das importações e exportações de todos bens e serviços do setor saúde. Nesses dois anos, as importações cresceram, percentualmente, em um ritmo maior que o das exportações.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Em valores correntes, considerando os aumentos de preço dos produtos importados e exportados e o maior valor inicial do total das importações, o crescimento das importações, entre 2005 e 2007, também foi maior que o das exportações.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Emprego e renda

Outra análise importante na descrição das atividades relacionadas à saúde é a das ocupações e rendimentos gerados por elas. A Tabela 17 mostra o total de ocupações em cada atividade de saúde no período analisado. Os dados se referem ao total de ocupações ou postos de trabalho – e não ao número de pessoas ocupadas em cada atividade. Uma enfermeira ou um médico, por exemplo, podem trabalhar em mais de um estabelecimento de saúde, o que fará com que sejam contados mais de uma vez.

Para cada atividade, foram contabilizados todos os profissionais que atuam diretamente nas unidades locais¹⁶, seja com vínculo formal (carteira assinada), em caráter informal ou como autônomos. Além disso, foram considerados não apenas profissionais de saúde, mas qualquer trabalhador diretamente empregado nas atividades que compõem o setor. Assim, o porteiro de uma clínica, caso seja remunerado diretamente pela clínica, estará incluído entre esses trabalhadores.

Não estão contabilizados nos totais abaixo os empregos indiretos, que seriam aqueles em que o setor de saúde não remunera diretamente o trabalhador. Esse é o caso, por exemplo, de um técnico em informática, vigilante ou recepcionista de firmas terceirizadas que trabalham em um hospital, cuja ocupação está alocada nas atividades que os remuneram diretamente.

Entre 2005 e 2007, a participação dos postos de trabalho das atividades de saúde no total de postos de trabalho no País aumentou. Essa participação passou de 4,3% do total de ocupações, em 2005, para 4,4 %, em 2007¹⁷. Em números absolutos, em torno de 335 mil novos postos de trabalho foram criados pelas atividades de saúde no período.

¹⁶ As Contas Nacionais consideram como unidade local uma empresa, ou parte de empresa, situada em um único lugar, dentro da qual se exerce uma única atividade de produção ou onde a maior parte do valor adicionado provém de uma atividade, considerada sua atividade principal.

¹⁷ Não inclui as ocupações de Saúde pública na defesa e na educação.

**Tabela 17 - Total de ocupações, segundo as atividades
Brasil - 2005-2007**

Atividades	Total de ocupações		
	2005	2006	2007
Total da economia	90 905 673	93 246 963	94 713 909
Atividades relacionadas à saúde	3 876 180	3 951 612	4 210 910
Fabricação de produtos farmacêuticos	111 774	110 102	115 578
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	72 047	71 958	77 757
Produção de gases medicinais	4 261	5 406	5 461
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	681 031	741 825	786 368
Assistência médica suplementar	63 642	67 414	76 992
Saúde pública	1 271 483	1 206 071	1 367 930
Saúde pública (educação e defesa) (1)
Atividades de atendimento hospitalar	230 376	249 549	250 526
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 036 380	1 097 147	1 133 343
Serviços sociais privados	405 186	402 140	396 955

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais.

**Gráfico 7 - Percentual das ocupações nas atividades de saúde
Brasil - 2007**

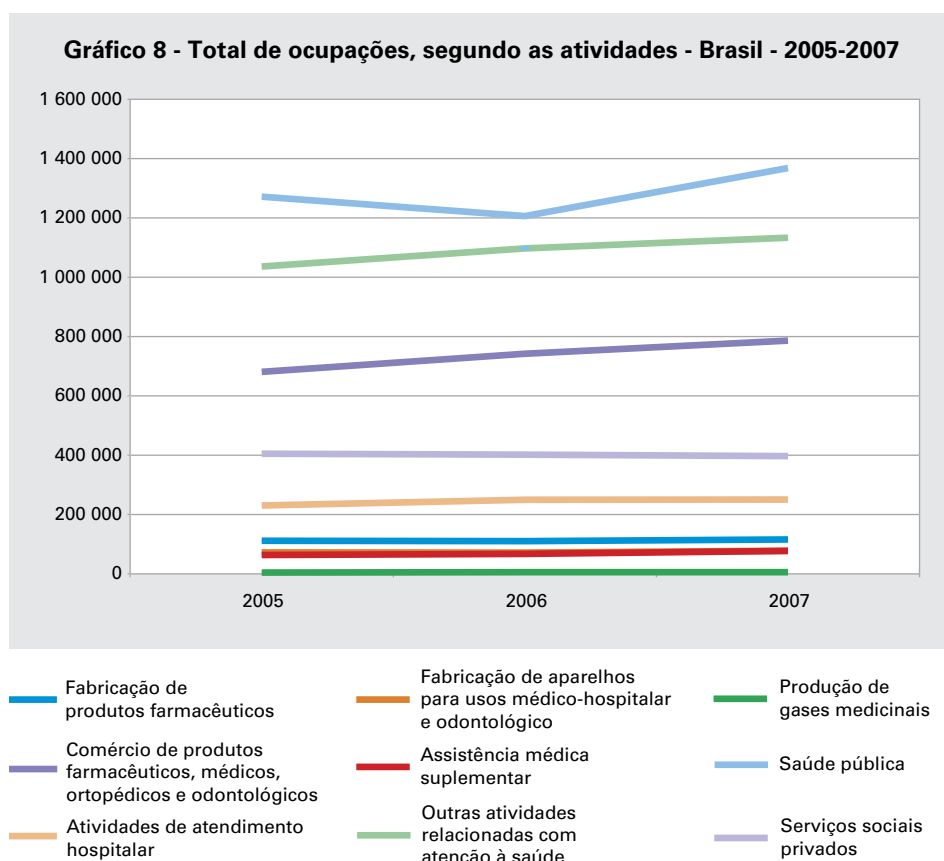


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Não inclui serviços de saúde na Defesa e em hospitais universitários federais.

Os dois setores com maior número de ocupações são também os de maior valor adicionado: *Saúde pública e Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. A terceira atividade com mais ocupações é o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos*.

As atividades com maior aumento em seu total de ocupações foram o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos*, com 105,3 mil novas ocupações entre 2005 e 2007, *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, com 97,0 mil e *Saúde pública*, com 96,4 mil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 18 mostra o rendimento médio do trabalho na economia e no setor saúde, em valores correntes de cada ano. É importante lembrar que esse rendimento médio diz respeito a todos os trabalhadores empregados na atividade e não a categorias profissionais específicas. Assim, no caso de atividades hospitalares, estariam incluídos no cálculo do rendimento médio, além das remunerações dos profissionais de saúde, as de funcionários administrativos e de profissionais de apoio diretamente remunerados pelos hospitais.

As ocupações em cada atividade podem ser desagregadas por tipo de inserção no mercado de trabalho. Assim, as ocupações podem ser com vínculo empregatício formal ou sem vínculo. Entre as sem vínculo, estão incluídas as ocupações de autônomos e as sem carteira assinada.

As tabelas e gráficos, a seguir, apresentam o total de rendimentos (considerando o salário mais o rendimento misto bruto) para cada atividade na saúde. No total, em 2007, essas remunerações representaram 8,2% das remunerações do total da economia.

O rendimento misto é a renda de empresas não constituídas (de autônomos) onde não é possível separar a renda do capital da renda do trabalho. Da soma de salários e rendimento misto das atividades de saúde em 2007, os salários representam 84,9%.

A renda média mais alta entre as atividades de saúde é a dos trabalhadores de *Atividades de atendimento hospitalar*, seguida por *Fabricação de produtos farmacêuticos* e por *Produção de gases medicinais*, como destaca a Tabela 18.

**Tabela 18 - Rendimento médio anual, segundo as atividades
Brasil - 2005-2007**

Atividades	Rendimento médio anual (R\$) (1)		
	2005	2006	2007
Total	9 704,25	10 551,09	11 729,07
Atividades relacionadas à saúde	16 436,03	19 076,52	20 510,29
Fabricação de produtos farmacêuticos	36 394,87	39 681,39	41 158,35
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	13 394,03	15 161,62	15 895,67
Produção de gases medicinais	35 672,38	37 180,91	37 905,15
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	8 330,02	9 002,12	10 970,69
Assistência médica suplementar	23 899,31	24 327,29	25 275,35
Saúde pública	19 629,05	24 470,37	25 155,53
Saúde pública (educação e defesa) (2)
Atividades de atendimento hospitalar	33 137,13	39 467,20	43 700,06
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	14 550,65	16 237,57	17 296,62
Serviços sociais privados	4 289,39	4 970,91	5 569,90

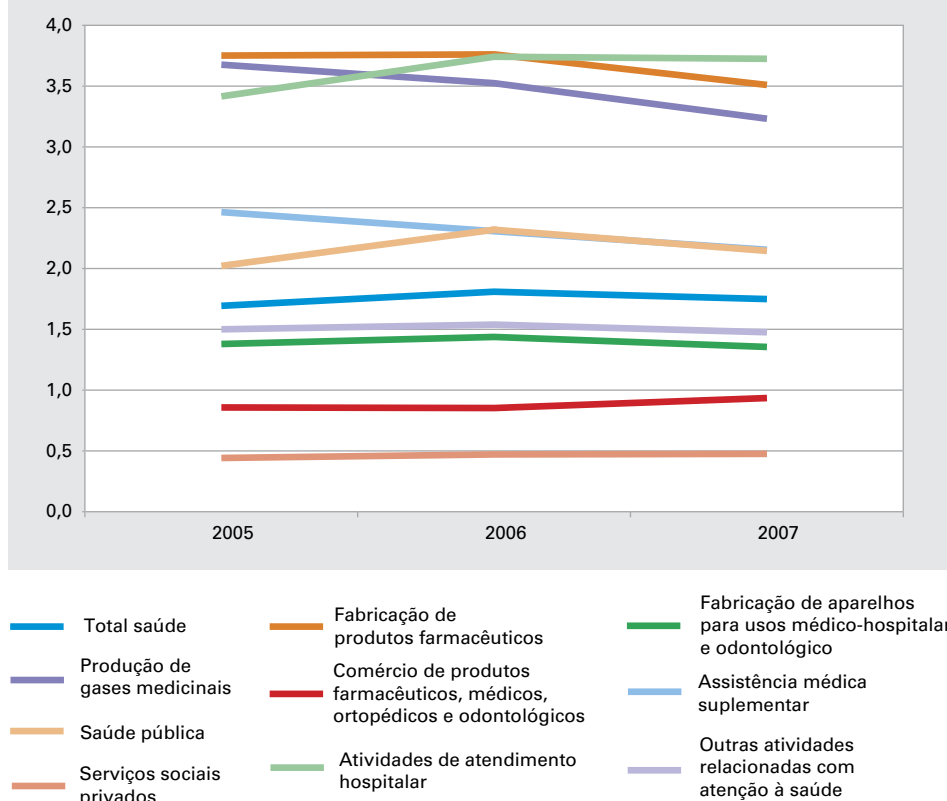
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações. (2) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais

O Gráfico 9 mostra o rendimento médio dos ocupados em cada atividade dividido pelo rendimento médio da economia. Em 2007, o rendimento médio de *Atendimento hospitalar*, por exemplo, foi cerca de 3,7 vezes maior que a média da economia no período. O rendimento dessa atividade cresceu mais que o da média da economia entre 2005 e 2006, porém um pouco menos que a média em 2007.

Para o SCN, há dois tipos de trabalhador autônomo: os que trabalham por conta própria e os empregadores que têm seu próprio negócio, mas não são registrados como empresa (e, portanto, não têm CNPJ).

Gráfico 9 - Rendimento médio dos ocupados nas atividades de saúde como percentual da média da economia, segundo as atividades - Brasil - 2005-2007

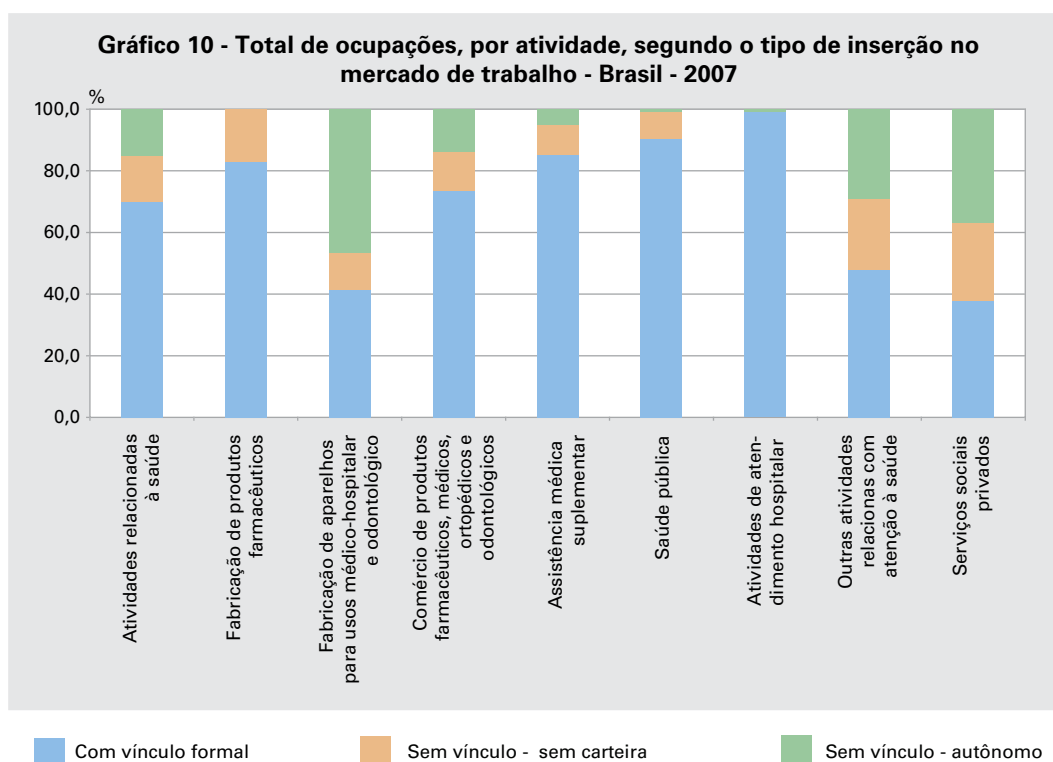


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

São classificados como sem carteira assinada os trabalhadores que são empregados – e, portanto, não recaem na categoria autônomos –, mas não têm vínculo formal com seus empregadores¹⁸.

O Gráfico 10 e a Tabela 19 mostram, para cada atividade de saúde, quantas ocupações são formais, quantas são sem carteira assinada e quantas são de autônomos. Nele, pode-se destacar a alta formalização das *Atividades de atendimento hospitalar*. A *Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos* tem muitas ocupações sem vínculo porque inclui a CNAE 3391 (Manutenção e reparação de equipamentos médicos, hospitalares, odontológicos e de laboratório), onde há grande incidência de ocupações desse tipo.

¹⁸ As fontes de dados para as ocupações formais são as pesquisas econômicas do IBGE e a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, da Receita Federal. Para as ocupações sem carteira assinada e de autônomos, assim como para o setor público, a fonte de dados é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Notas: 1. Não foi possível, no caso da Produção de gases medicinais, desagregar as ocupações em com e sem vínculo formal. 2. Não há informação sobre pessoal ocupado nos serviços de saúde na defesa e na educação.

Tabela 19 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as atividades - Brasil - 2007

Atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal	Sem vínculo	
		Sem carteira	Autônomo	
Total	94 713 909	41 244 419	20 687 730	32 781 760
Atividades relacionadas à saúde	4 210 910	2 949 536	618 227	637 686
Fabricação de produtos farmacêuticos	115 578	95 702	19 876	-
Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	77 757	32 171	9 375	36 211
Produção de gases medicinais (1)	5 461
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	786 368	578 454	100 008	107 906
Assistência médica suplementar	76 992	65 560	7 525	3 907
Saúde pública	1 367 930	1 235 511	119 857	12 562
Saúde pública (educação e defesa) (2)
Atividades de atendimento hospitalar	250 526	248 598	-	1 928
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	1 133 343	542 660	261 021	329 662
Serviços sociais privados	396 955	150 880	100 565	145 510
Outras atividades	90 502 999	38 294 883	20 069 503	32 144 074

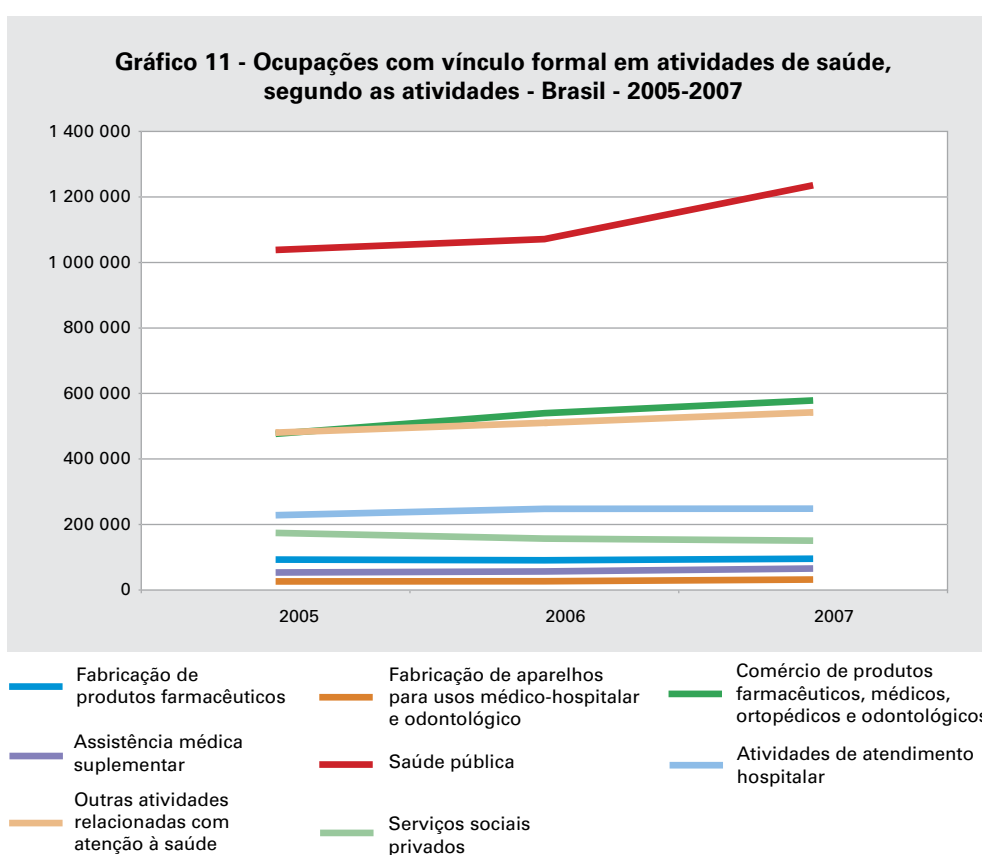
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não foi possível, no caso da Produção de gases medicinais, desagregar as ocupações em com e sem vínculo formal. (2) Não há informação disponível sobre o total de ocupações de unidades de saúde do Ministério da Defesa e hospitais universitários federais.

O Gráfico 11 mostra a evolução do emprego formal nas atividades relacionadas à saúde ao longo do período analisado.

As três atividades com maior crescimento no número de ocupações formais foram a *Saúde pública* (197,5 mil novas ocupações entre 2005 e 2007), o *Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos* (101,5 mil) e as *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde* (62,0 mil). O número de ocupações para *Atividades de atendimento hospitalar* teve um crescimento de 20,0 mil nesse período.

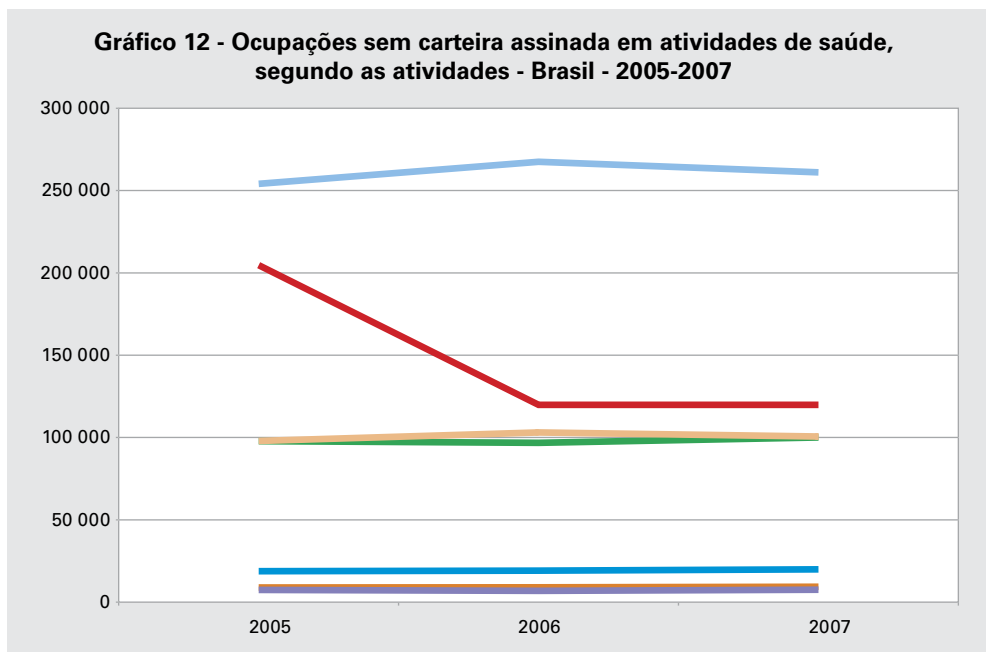
Com 2,9 milhões de postos de trabalho formais em 2007, as *Atividades relacionadas à saúde* respondiam por 7,2% do total de ocupações formais da economia.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

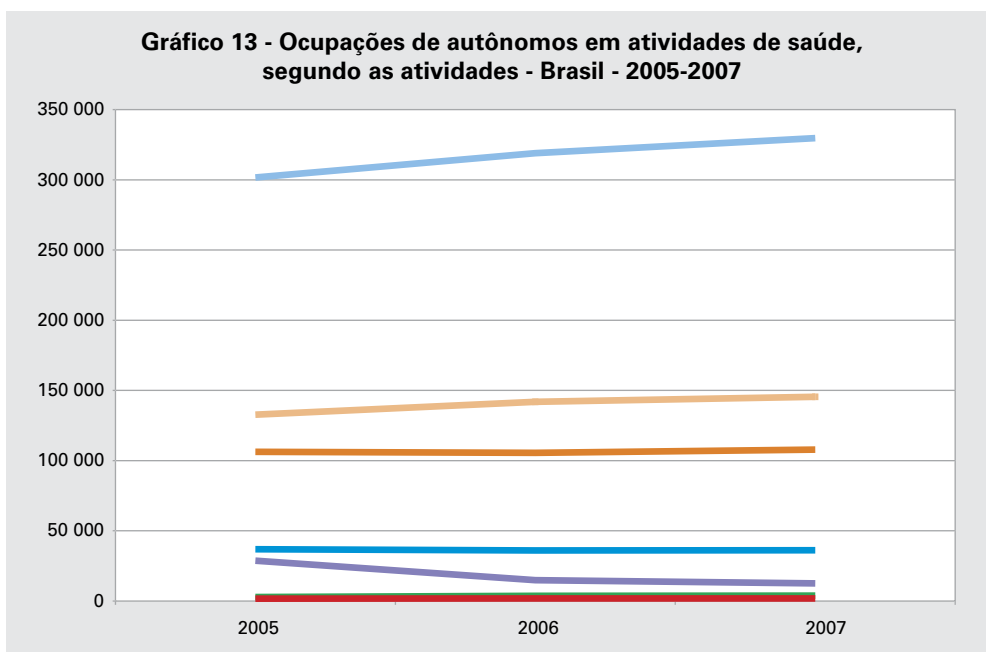
A atividade com maior número de ocupações de autônomos e de trabalhadores sem carteira assinada foi a de *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*. O número de ocupações de *Saúde pública* sem carteira assinada pode estar associado à prática de contratação, no período, de cooperativas de trabalhadores. Postos de trabalho em cooperativas podem ser classificados como ocupações sem carteira. Estas ocupações não são necessariamente para médicos, mas para qualquer posto de trabalho em estabelecimentos de *Saúde pública*.

De qualquer forma, o aumento do número de ocupações formais na saúde pública, acompanhado pela queda do número de ocupações sem carteira, indica um aumento da formalização do trabalho nessa atividade.



- Fabricação de produtos farmacêuticos
- Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico
- Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos
- Assistência médica suplementar
- Saúde pública
- Outras atividades relacionadas com atenção à saúde
- Serviços sociais privados

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



- Fabricação de produtos farmacêuticos
- Fabricação de aparelhos para usos médico-hospitalar e odontológico
- Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos
- Saúde pública
- Atividades de atendimento hospitalar
- Outras atividades relacionadas com atenção à saúde
- Serviços sociais privados

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

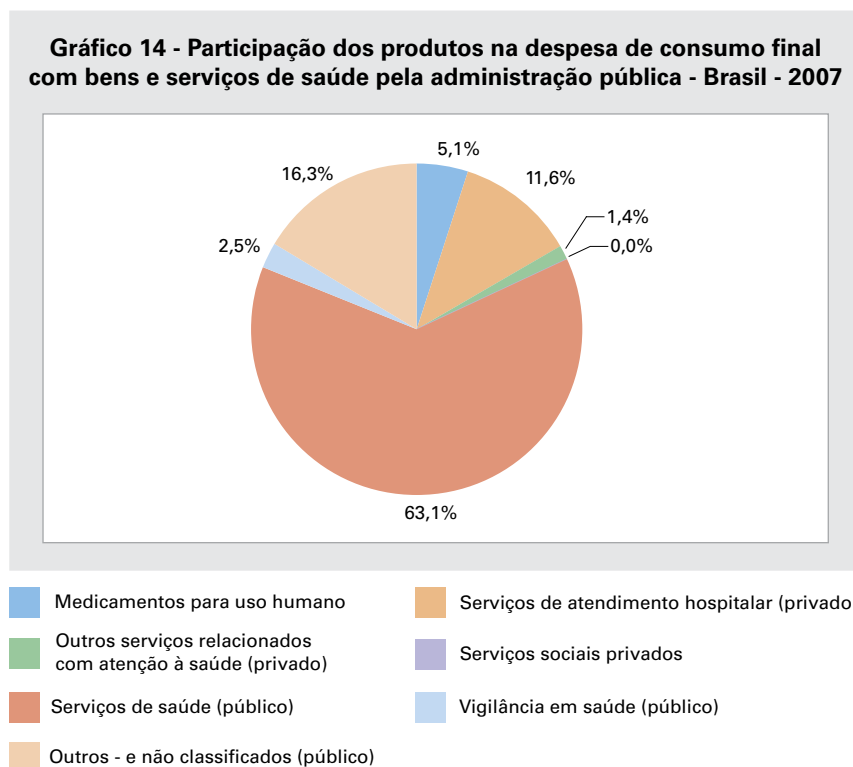
Detalhamento da despesa de consumo final da Administração Pública com bens e serviços de saúde

A maior parte da despesa da administração pública com bens e serviços de saúde é com o produto Saúde pública. Mas este produto abrange um conjunto heterogêneo de bens e serviços.

Para analisar melhor a despesa de consumo do governo – e permitir comparações com o setor privado – o produto Saúde pública foi subdividido em três produtos: **Serviços de saúde** (o equivalente público de Atendimento hospitalar e Outros serviços relacionados com atenção à saúde), **Vigilância em saúde** (que inclui vigilâncias epidemiológicas e sanitárias, vacinação e controle de zoonoses) e **Outros** (desenvolvimento de pesquisas, capacitação de pessoal, regulação, ações ligadas à nutrição e itens não classificados).

O Gráfico 14 mostra o percentual do consumo final da administração pública com cada bem e serviço de saúde, sendo que a Saúde pública segue a desagregação descrita acima. Estão incluídas as despesas com a compra de serviços em unidades de saúde privadas conveniadas ao Sistema Único de Saúde - SUS.

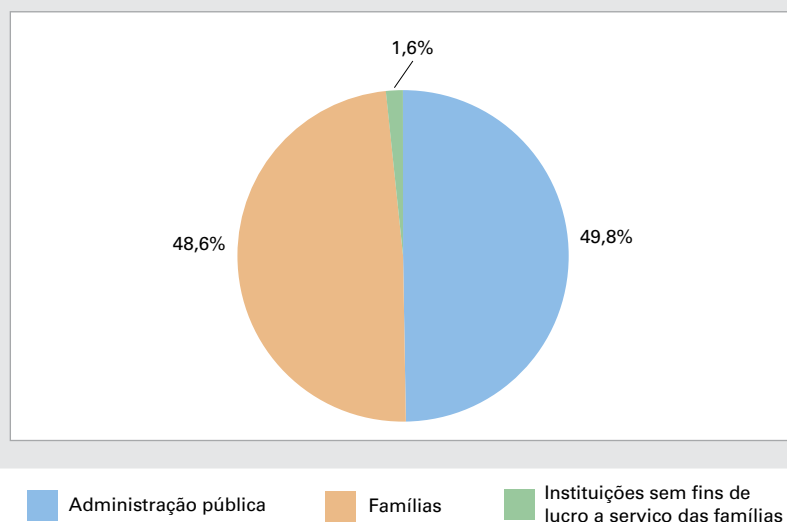
Gráfico 14 - Participação dos produtos na despesa de consumo final com bens e serviços de saúde pela administração pública - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O Gráfico 15 mostra a despesa de consumo final com serviços de saúde da administração pública, das famílias e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias. Foram considerados serviços de saúde os Serviços de saúde (componente da Saúde pública), os Serviços de atendimento hospitalar, os Outros serviços relacionados com atenção à saúde e os *Serviços sociais privados*. Em 2007, a administração pública foi responsável por 49,8% das despesas de consumo final com serviços de saúde no País.

Gráfico 15 - Participação das famílias e da administração pública nas despesas de consumo final com serviços de saúde - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 20 apresenta as despesas da administração pública com consumo final de bens e serviços de saúde entre 2005 e 2007. Essas despesas aumentaram, em valores correntes, 32,6% entre 2005 e 2007. A distribuição das despesas não variou muito no período. Do total das despesas em 2007, 63,1% corresponderam a serviços de saúde próprios da administração pública e 13,0% a serviços de saúde mercantis adquiridos pela administração pública e distribuídos gratuitamente às famílias. A despesa com serviços de saúde atingiu, portanto, 76,2% do total. As despesas com medicamentos¹⁹ para distribuição gratuita corresponderam a 5,1% do total da administração pública.

Tabela 20 - Despesa de consumo final da administração pública com bens e serviços de saúde - Brasil - 2005-2007

Produtos	Consumo final (1 000 000 R\$ correntes)		
	2005	2006	2007
Medicamentos para uso humano	3 819	4 302	4 728
Serviços de atendimento hospitalar	8 851	11 551	10 815
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	1 193	1 395	1 348
Serviços sociais privados	25	25	21
Serviços de saúde	45 192	52 317	58 960
Vigilância em saúde	1 967	2 378	2 307
Outros e não classificados	9 370	11 833	15 204

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹⁹ O total de despesas com medicamentos não incluiu as transferências para o Programa Farmácia Popular.

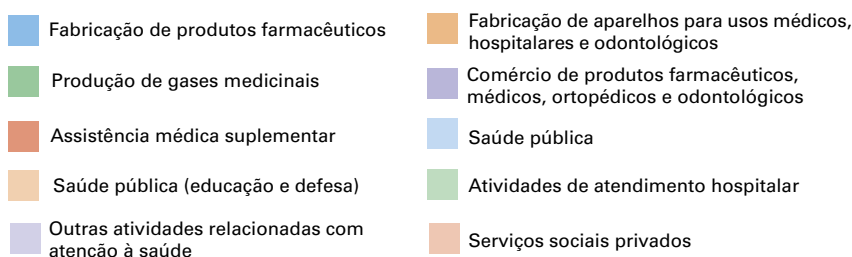
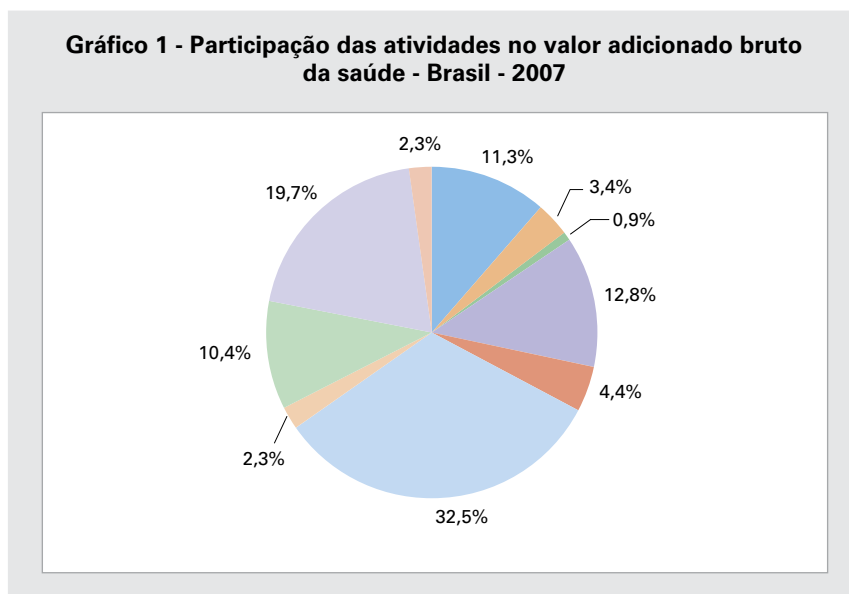
Considerações finais

Em 2007, a despesa de consumo das famílias com bens e serviços de saúde chegou a R\$ 128,9 bilhões (4,8% do PIB). A despesa da administração pública com esses bens e serviços foi de R\$ 93,4 bilhões (3,5% do PIB). Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias gastaram R\$ 2,3 bilhões (0,1% do PIB). Assim, o consumo de bens e serviços de saúde nesse ano representou 8,4% do PIB.

A despesa das famílias com o consumo com bens e serviços de saúde teve um crescimento real de 3,7% em 2006 e de 4,6% em 2007. A despesa do governo com esses bens e serviços cresceu 7,4% e 5,8%, respectivamente.

O valor adicionado, a renda gerada pelas atividades de saúde, foi de R\$ 137,9 bilhões, ou 6,0% do valor adicionado total da economia em 2007. Essa participação no valor adicionado total foi maior que a de 2005 (5,5%).

A distribuição desses R\$ 137,9 bilhões pelas atividades de saúde, em 2007, está indicada no Gráfico 1.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

O volume do valor adicionado das atividades de saúde cresceu 4,3%, em 2006, e 4,4%, em 2007.

As importações de bens e serviços relacionados à saúde chegaram a R\$ 11,6 bilhões, em 2007. Essas importações equivaleram a 4,5% da oferta de bens e serviços de saúde no País e a 3,7% do total das importações brasileiras.

As exportações de bens e serviços de saúde atingiram R\$ 2,2 bilhões, ou 0,6% do total das exportações. Entre 2005 e 2007, o volume de importações cresceu percentualmente mais que o de exportações. Em valores correntes, as importações também cresceram mais.

As atividades de saúde responderam, em 2007, por 4,2 milhões de postos de trabalho no País. Isso representa 4,4% dos 94,7 milhões de postos de trabalho ocupados no País. O número de postos de trabalho não é igual ao de pessoas ocupadas, pois uma pessoa pode ter mais de uma ocupação – como médicos que trabalham em mais de um hospital.

Em 2007, o rendimento médio anual, por ocupação, dos trabalhadores nas atividades relacionadas à saúde foi de R\$ 20,5 mil, somando salários e rendimento misto. As atividades com maior rendimento por ocupação foram as *Atividades de atendimento hospitalar* e a *Fabricação de produtos farmacêuticos*.

Referências

BRASIL. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 set. 2000. p. 1. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisa.action>>. Acesso em: nov. 2009.

CADERNO de informação da saúde suplementar: beneficiários, operadoras e planos. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar, jun. 2009. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/informacoesss/caderno_informaca_06_2009.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: nov. 2009.

ECONOMIA da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000–2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 138 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 9). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/economia_saude/default.shtm>. Acesso em: nov. 2009.

FAVERET, A. C. de S. C. (Org.). *Prontuários de bases de dados – informação sistematizada para as contas de saúde do Brasil*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2009.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

NEGRI, B.; DI GIOVANNI, G. (Org.). *Brasil: radiografia da saúde*. Introdução de José Carlos de Souza Braga e Pedro Luiz Barros Silva. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, 2001.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=655&z=t&0=1>>. Acesso em: nov. 2009.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Série relatórios metodológicos, v. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 77 p. (Contas nacionais, n.19). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 78 p. (Contas nacionais, n. 20) Acompanha 1 CD-ROM.

SYSTEM of national accounts 1993. Luxembourg: Commission of the European Communities, 1993. Preparado sob os auspícios de Commission of the European Communities, International Monetary Fund, Organisation for Economic Co-Operation and Development, United Nations e World Bank. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: nov. 2009.

Apêndices

1 - Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 - Tabelas de Recursos e Usos

3 - Contas Econômicas Integradas

Os setores institucionais

1 Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU agregam dados de produção, consumo, importação, exportação, margens de comércio e transporte e impostos sobre produtos e retratam a dinâmica da economia no País. Há fontes de dados diferentes para cada uma dessas informações e a leitura das tabelas deve ser complementada pelo conhecimento dessas fontes e dos conceitos que orientam sua estruturação.

As TRU permitem verificar a coerência entre as diferentes fontes de dados usadas. Os dados sobre produção de medicamentos, importações e exportações, impostos, comercialização e estimativas de consumo de medicamentos pelas famílias, por exemplo, que são oriundos de fontes diferentes, precisam ser consistentes entre si. Assim, o valor do total ofertado de cada produto acrescido dos valores de impostos e das margens de distribuição (produção + importações + margens de comércio e transporte + impostos sobre produtos) precisa ser igual ao total demandado (consumo final + consumo para produção de serviços médicos e de outros produtos + exportações + variação de estoque).

No exemplo do Quadro 1, a seguir, ilustra-se a estrutura geral das TRU, as atividades econômicas A, B e C estão organizadas em colunas e os produtos A, B, C e D nas linhas.

Quadro 1 - Exemplo de Tabela 1 da TRU

Parte 1 Oferta de bens e serviços					Parte 2 Produção das atividades					Parte 3			
Pro- dutos	Total de recur- sos	Produ- ção de produ- tos	Mar- gens	Impos- tos sobre produ- tos	Pro- dutos	A	B	C	Produ- ção de produ- tos	Pro- dutos	Produ- ção de produ- tos	Impor- tações	Total de recur- sos
A	11	11	1		A	10			10	A	11		11
B	22	22	2		B		20		20	B	22		22
C	33	33	1	2	C			30	30	C	33		33
D	8	6		1	D		5		5	D	6	2	8
Total de pro- dução	74	72	4	3	Total de pro- dução	10	25	30	65	Total de pro- dução	72	2	74

A parte 2 do Quadro 1 mostra quanto cada atividade produziu de cada produto. Por exemplo, a atividade B produziu R\$ 20,00 do produto B e R\$ 5,00 do produto D. Esses valores estão em preços básicos, ou seja, não incluem os impostos sobre produtos e as margens de comércio e de transporte. Somando-se as margens e impostos sobre produtos aos preços básicos, chega-se ao valor da produção a preços de consumidor. Esses impostos e margens podem ser vistos na parte 1 do Quadro. Para chegar ao total da oferta de cada produto, é preciso ainda incluir as importações – na parte 3 do Quadro. Somando-se a produção a preços de consumidor e as importações de cada produto, tem-se os recursos – por produto – disponíveis na economia em um determinado ano.

O total de recursos (produtos) disponível é consumido, usado como investimento, exportado ou estocado. Ou seja, o total de recursos é igual ao total de usos. Isso pode ser visto na parte 1 do Quadro 2.

Quadro 2 - Exemplo de Tabela 2 da TRU

Parte 1									Parte 2				
	Total de recursos	Total do consumo intermediário	Consumo final das famílias	Consumo final do governo	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques	Exportações	Total de usos		A	B	C	Total
A	11	5			4	2		11	Consumo intermediário	7	7	13	27
B	22	3	8	6			5	22	Valor adicionado bruto	3	18	17	38
C	33	14	9			2	8	33	Remunerações	1	6	8	15
D	8	5	3					8	Excedente operacional bruto	2	12	9	23
Total	74	27	20	6	4	4	13	74	Ocupações	10	20	30	60

O Quadro 2 mostra a oferta de cada produto, a preços de consumidor, e o uso dado a essa oferta. Assim, dos R\$ 22,00 disponíveis do produto B, R\$ 3,00 foram usados na produção de outros produtos e serviços (consumo intermediário), R\$ 8,00 foram consumidos pelas famílias (despesa de consumo final), R\$6,00 consumidos pelo governo (despesa de consumo final) e R\$ 5,00 foram exportados.

Subtraindo-se o consumo intermediário de cada atividade de seu valor da produção (na parte 2 do Quadro 1) tem-se o valor adicionado por cada atividade.

A soma do valor adicionado de todas as atividades da economia e dos impostos sobre produtos é igual ao PIB.

O valor adicionado pode ser decomposto em salários, alguns tipos de imposto e excedente operacional/rendimento misto. Essa decomposição é mostrada na parte 2 do Quadro 2. Este quadro mostra também o número de ocupações em cada atividade. O número de ocupações, no entanto, não é igual ao número de pessoas empregadas, pois algumas pessoas podem ter mais de uma ocupação (como médicos que trabalham em mais de um hospital).

Essas explicações iniciais ajudam a entender as quatro Tabelas de Recursos e Usos mostradas no Anexo desta publicação, que detalham as atividades e produtos integrantes do setor de saúde para os anos de 2005 a 2007, e mostram os outros grandes grupos de produtos e o total das atividades econômicas e produtos para fins de comparação.

A *Tabela 1 – Recursos de Bens e Serviços* – discrimina os recursos disponíveis à economia brasileira, ou seja, a oferta de bens e serviços. Os valores estão a preços correntes, que equivalem aos valores nominais obtidos pelos produtos a cada ano em análise.

O total da oferta, que inclui produtos produzidos no País e importados, é mostrado na primeira parte desta Tabela – denominada *Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)*. Os produtos aparecem nas linhas e, nas colunas, vemos as margens – de distribuição (margem de comércio e margem de transporte) e de impostos (imposto de importação, comércio varejista e atacadista) que incidem sobre cada produto. Essas margens somam-se ao preço básico (preço original no produtor ou importador, encontrado na última coluna) para gerar o preço ao consumidor, apresentado na primeira coluna após cada produto. Assim, lendo-se no sentido das linhas, acompanha-se a formação do preço ao consumidor pela agregação das margens de comercialização e impostos desde a origem do produto (preço básico).

Na segunda parte da Tabela 1, temos a *Produção das atividades (valores reais correntes em 1 000 000 R\$)* no País. Vemos, nas linhas, os produtos e, nas colunas, as atividades econômicas. Cada atividade pode gerar um ou mais produtos. A atividade *Saúde pública*, por exemplo, produz Saúde pública. Mas produz também Medicamentos através dos laboratórios oficiais. Esses Medicamentos são considerados uma produção secundária da atividade *Saúde pública*. O produto principal é o de maior valor agregado, mas pode haver produtos secundários, de tal forma que a produção da atividade é igual à produção de seu produto principal mais a produção de seus produtos secundários. Os valores produzidos são mostrados a preços básicos.

Na terceira parte da Tabela 1 temos a *Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)*, onde são discriminadas as importações de cada produto, que contribuem para compor a oferta, divididas em bens e serviços e o ajuste CIF/FOB.

A soma dos totais da segunda (produção das atividades no País) e terceira partes da Tabela 1 (importação) corresponde à oferta total a preço básico, mostrada na última coluna da primeira parte da Tabela 1.

A *Tabela 2 – Usos de bens e serviços* – é dividida em duas partes. A primeira parte mostra, nas linhas, os produtos e apresenta, nas colunas, os usos dados a esses produtos. Esses usos são divididos em *consumo intermediário das atividades* - que corresponde à utilização desses produtos (bens e serviços) por outras atividades para gerar seus próprios produtos - ou à *demanda final*. A demanda ou o uso final dos produtos gerados pela economia aparece nas sucessivas colunas dessa primeira parte da Tabela 2: exportação (dividida em bens e serviços); consumo da administração pública; consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos - ISFL; consumo das famílias; formação bruta de capital (investimento, no caso de bens de capital) e variação de estoque.

Embora as TRU mostrem quanto da produção de cada produto foi direcionado para investimentos, não mostram quanto foi investido em cada atividade. Se houve uma determinada produção de construção civil, isso representa novos investimentos. Mas, com os dados disponíveis, não é possível saber qual das atividades terá sua capacidade produtiva aumentada por esses produtos da construção civil.

A segunda parte da Tabela 2 mostra os *Componentes do Valor Adicionado em valores correntes em 1 000 000 R\$*. Um dos conceitos mais importantes do Sistema de Contas Nacionais - SCN é o de valor adicionado. O valor adicionado é igual ao valor da produção menos o valor dos bens e serviços consumidos para gerar essa produção. Uma montadora de automóveis, por exemplo, usa peças, energia, pode utilizar serviços terceirizados de manutenção e outros produtos e serviços para produzir carros. Esses bens e serviços correspondem ao consumo intermediário da montadora.

O valor adicionado é igual à produção da atividade menos o que foi consumido para gerar essa produção, ou seja, menos o valor das peças, da energia e dos outros bens e serviços consumidos no processo de produção.

Para chegar ao valor adicionado da atividade que produz medicamentos, o processo é o mesmo: subtrai-se o consumo intermediário do valor da produção.

A segunda parte da Tabela 2 mostra, nas colunas, as atividades econômicas e, nas linhas, sucessivamente: o valor dos bens e serviços consumidos no processo produtivo daquela atividade (consumo intermediário), o valor adicionado e seus *componentes* (em valores correntes em 1 000 000 R\$). Os componentes do valor adicionado incluem a renda gerada pelo trabalho (remunerações e seus componentes) e a renda gerada pelo capital - dividida em rendimento misto e excedente operacional bruto. A rigor, o rendimento misto seria uma forma de remuneração tanto de capital quanto de trabalho e corresponde à remuneração do profissional autônomo, que contribui tanto com capital quanto com trabalho para a geração de renda. O valor adicionado inclui, ainda, outros impostos sobre a produção e subsídios à produção.

No SCN, o cálculo do valor adicionado evita a dupla contagem de bens e serviços na economia. O PIB é a soma dos valores adicionados pelas diferentes atividades econômicas e dos impostos sobre produtos²⁰.

Em suas duas últimas linhas, a segunda parte da Tabela 2 mostra o valor total da produção e a contabilização do fator trabalho (ocupações) para cada atividade econômica.

As Tabelas 1 e 2 mostram recursos e usos a preços correntes. As Tabelas 3 e 4 apresentam a mesma informação contida nas duas primeiras tabelas a preços constantes. A informação do valor a preços constantes é muito importante, pois permite dimensionar as variações reais na atividade econômica. Como existem variações de tipo, qualidade e quantidade e também variações de preço nos produtos ofertados na economia, é preciso dispor de formas de medir o crescimento real, separando as mudanças qualitativas e quantitativas (volume) dos produtos de alterações de preços - que não espelham mudanças no total produzido.

Comparando-se, em cada tabela, os valores constantes de um ano com os correntes do ano anterior, tem-se variações de volume. Comparando-se os valores correntes de constantes de um mesmo ano, variações de preços.

²⁰ Os principais são: Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, e Imposto de Importação - II.

2 Tabelas de Recursos e Usos

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 687	0	0	98	0
Medicamentos para uso humano	46 601	12 006	191	141	0
Medicamentos para uso veterinário	4 458	350	67	53	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 366	486	84	9	19
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	9 305	859	70	72	81
Gases medicinais	3 457	584	235	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 15 694	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 632	0	0	0	0
Saúde pública	56 529	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	28 885	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	36 345	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 452	0	0	0	0
Agropecuária	217 902	22 356	2 374	68	0
Indústria extrativa	146 223	2 636	3 344	9	0
Indústria de transformação	1 888 166	246 822	27 273	8 447	24 015
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	166 541	0	0	0	0
Construção civil	172 456	0	0	0	0
Comércio	10 628	(-) 270 405	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	164 332	0	(-) 33 638	0	0
Serviços de informação	177 865	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	205 578	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	212 994	0	0	0	0
Outros serviços	414 737	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	355 595	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	4 335 734	0	0	8 897	24 115

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	25	123	3 564
Medicamentos para uso humano	7 049	598	7 788	26 616
Medicamentos para uso veterinário	35	115	203	3 838
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	33	36	97	1 699
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	550	85	788	7 588
Gases medicinais	0	105	105	2 533
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	15 694
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	221	221	8 411
Saúde pública	0	0	0	56 529
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 652	1 652	27 233
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 850	1 850	34 495
Serviços sociais privados	0	2	2	2 450
Agropecuária	5 037	4 180	9 285	183 887
Indústria extrativa	776	1 182	1 967	138 276
Indústria de transformação	83 621	52 219	168 302	1 445 769
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	23 271	5 813	29 084	137 457
Construção civil	0	5 230	5 230	167 226
Comércio	0	0	0	281 033
Transporte, armazenagem e correio	4 732	6 268	11 000	186 970
Serviços de informação	19 287	11 748	31 035	146 830
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	11 561	11 561	194 017
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 553	1 553	211 441
Outros serviços	9 150	13 990	23 140	391 597
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	355 595
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	153 541	118 433	304 986	4 030 748

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	489	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	21 995	0	0	0	0	493
Medicamentos para uso veterinário	3 083	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 549	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	5 519	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 229	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	15 693	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 411	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	52 732
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	2 269
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	279	15	5	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	4	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	33	9	0	13	6	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	8
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	27 436	5 543	2 234	15 706	8 417	55 502

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	9	498
Medicamentos para uso humano	36	0	0	0	60	22 584
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 097
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	9	1 558
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	76	5 599
Gases medicinais	0	0	0	0	304	2 533
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	1	15 694
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	8 411
Saúde pública	3 797	0	0	0	0	56 529
Serviços de atendimento hospitalar	0	24 743	0	0	203	27 215
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	34 494	0	1	34 495
Serviços sociais privados	0	0	0	2 450	0	2 450
Agropecuária	0	0	0	0	179 292	179 292
Indústria extrativa	0	0	0	0	108 729	108 729
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 292 977	1 293 276
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	134 700	134 700
Construção civil	0	0	0	0	167 037	167 041
Comércio	0	0	0	1 239	277 667	278 906
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	183 325	183 325
Serviços de informação	0	0	0	0	141 437	141 437
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	190 484	190 484
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 755	340	887	195 658	198 701
Outros serviços	0	0	0	0	371 229	371 237
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	355 595	355 595
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	3 833	26 498	34 834	4 576	3 598 807	3 783 386

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2005

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 066	0
Medicamentos para uso humano	0	4 032	0
Medicamentos para uso veterinário	0	741	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	141	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	1 989	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	18
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	4 595	0
Indústria extrativa	0	29 547	0
Indústria de transformação	0	152 493	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 757	0
Construção civil	0	0	185
Comércio	0	0	2 127
Transporte, armazenagem e correio	(-) 9 546	0	13 191
Serviços de informação	0	0	5 393
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 254	0	3 787
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	12 740
Outros serviços	0	0	20 360
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	9 800	(-) 9 800	0
Total	0	189 561	57 801

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2006

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 493	0	0	97	0
Medicamentos para uso humano	51 442	13 664	201	152	0
Medicamentos para uso veterinário	5 138	408	72	60	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 510	534	87	10	24
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	10 880	1 028	79	85	342
Gases medicinais	3 872	748	279	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 19 180	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	9 933	0	0	0	0
Saúde pública	66 528	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	30 956	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	42 945	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 949	0	0	0	0
Agropecuária	223 739	22 894	2 508	98	0
Indústria extrativa	168 357	2 976	3 765	12	0
Indústria de transformação	2 030 520	280 769	29 790	9 311	26 535
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	179 572	0	0	0	0
Construção civil	186 743	0	0	0	0
Comércio	12 228	(-) 303 841	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	179 766	0	(-) 36 781	0	0
Serviços de informação	190 412	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	231 872	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	228 563	0	0	0	0
Outros serviços	473 780	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	389 309	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	4 725 507	0	0	9 825	26 901

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	26	123	3 370
Medicamentos para uso humano	7 167	649	7 968	29 609
Medicamentos para uso veterinário	41	131	232	4 426
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	35	39	108	1 781
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	658	96	1 181	8 592
Gases medicinais	0	135	135	2 710
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	19 180
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	255	255	9 678
Saúde pública	0	0	0	66 528
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 000	2 000	28 956
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 871	1 871	41 074
Serviços sociais privados	0	2	2	2 947
Agropecuária	5 002	4 297	9 397	188 940
Indústria extrativa	809	1 275	2 096	159 520
Indústria de transformação	93 728	56 435	186 009	1 533 952
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	26 260	6 172	32 432	147 140
Construção civil	0	5 633	5 633	181 110
Comércio	0	0	0	316 069
Transporte, armazenagem e correio	5 226	6 715	11 941	204 606
Serviços de informação	21 676	11 601	33 277	157 135
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	12 674	12 674	219 198
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 543	1 543	227 020
Outros serviços	10 713	15 473	26 186	447 594
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	389 309
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	171 315	127 022	335 063	4 390 444

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2006

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	402	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	24 248	0	0	0	0	631
Medicamentos para uso veterinário	3 556	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 644	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 167	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 539	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	19 179	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	9 678	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	62 154
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	1 640
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	303	20	20	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	11	1	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	36	10	0	26	6	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	6
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	30 204	6 198	2 559	19 205	9 684	64 431

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	8	410
Medicamentos para uso humano	24	0	0	0	68	24 971
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 570
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	9	1 653
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	88	6 259
Gases medicinais	0	0	0	0	171	2 710
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	1	19 180
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	9 678
Saúde pública	4 374	0	0	0	0	66 528
Serviços de atendimento hospitalar	0	27 037	0	0	251	28 928
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	41 073	0	1	41 074
Serviços sociais privados	0	0	0	2 947	0	2 947
Agropecuária	0	0	0	0	183 638	183 638
Indústria extrativa	0	0	0	0	127 112	127 112
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 365 099	1 365 442
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	144 506	144 506
Construção civil	0	0	0	0	180 878	180 890
Comércio	0	0	0	1 478	312 491	313 969
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	198 615	198 615
Serviços de informação	0	0	0	0	151 528	151 528
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	216 179	216 179
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 031	508	1 058	210 172	213 847
Outros serviços	0	0	0	0	425 816	425 822
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	389 309	389 309
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	4 398	29 068	41 581	5 483	3 905 954	4 118 765

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2006

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 960	0
Medicamentos para uso humano	0	4 638	0
Medicamentos para uso veterinário	0	856	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	128	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	2 333	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	28
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 302	0
Indústria extrativa	0	32 408	0
Indústria de transformação	0	168 510	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 634	0
Construção civil	0	0	220
Comércio	0	0	2 100
Transporte, armazenagem e correio	(-) 9 583	0	15 574
Serviços de informação	0	0	5 607
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 250	0	3 269
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	13 173
Outros serviços	0	0	21 772
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	9 833	(-) 9 833	0
Total	0	209 936	61 743

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	2 531	0	0	63	0
Medicamentos para uso humano	57 478	16 006	222	178	0
Medicamentos para uso veterinário	5 024	474	76	49	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 943	762	107	12	74
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	12 091	1 184	97	106	391
Gases medicinais	3 770	678	287	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 24 309	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	11 686	0	0	0	0
Saúde pública	76 471	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	33 207	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	47 450	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 218	0	0	0	0
Agropecuária	257 074	26 884	2 832	127	0
Indústria extrativa	175 521	3 405	3 774	11	0
Indústria de transformação	2 303 372	329 806	35 361	11 613	30 862
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	191 631	0	0	0	0
Construção civil	211 998	0	0	0	0
Comércio	13 460	(-) 354 890	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	201 650	0	(-) 42 756	0	0
Serviços de informação	209 953	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	270 169	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	250 722	0	0	0	0
Outros serviços	528 484	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	443 823	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	5 313 726	0	0	12 159	31 327

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	29	92	2 439
Medicamentos para uso humano	7 668	784	8 630	32 620
Medicamentos para uso veterinário	59	154	262	4 212
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	36	52	174	1 900
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	692	112	1 301	9 509
Gases medicinais	0	132	132	2 673
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	24 309
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	295	295	11 391
Saúde pública	0	0	0	76 471
Serviços de atendimento hospitalar	0	2 165	2 165	31 042
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	2 487	2 487	44 963
Serviços sociais privados	0	2	2	3 216
Agropecuária	5 601	5 431	11 159	216 199
Indústria extrativa	951	1 413	2 375	165 967
Indústria de transformação	103 552	66 119	212 146	1 726 059
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	27 793	7 630	35 423	156 208
Construção civil	0	6 216	6 216	205 782
Comércio	0	0	0	368 350
Transporte, armazenagem e correio	5 583	8 067	13 650	230 756
Serviços de informação	22 785	9 778	32 563	177 390
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	15 168	15 168	255 001
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 892	1 892	248 830
Outros serviços	9 658	17 696	27 354	501 130
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	443 823
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	184 378	145 622	373 486	4 940 240

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	343	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	25 902	0	0	0	0	925
Medicamentos para uso veterinário	3 328	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 714	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 710	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 505	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	24 309	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	11 391	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	71 711
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	1 541
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	322	32	176	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	31	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	33	6	0	57	7	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	3
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	31 677	6 748	2 681	24 366	11 398	74 180

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	7	350
Medicamentos para uso humano	23	0	0	0	66	26 916
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 342
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	12	1 726
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	90	6 804
Gases medicinais	0	0	0	0	168	2 673
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	24 309
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	11 391
Saúde pública	4 760	0	0	0	0	76 471
Serviços de atendimento hospitalar	0	29 313	0	0	158	31 012
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	44 962	0	1	44 963
Serviços sociais privados	0	0	0	3 216	0	3 216
Agropecuária	0	0	0	0	209 797	209 797
Indústria extrativa	0	0	0	0	129 226	129 226
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 525 032	1 525 562
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	153 267	153 267
Construção civil	0	0	0	0	205 498	205 529
Comércio	0	0	0	1 612	364 923	366 535
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	224 161	224 161
Serviços de informação	0	0	0	0	171 688	171 688
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	252 532	252 532
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	2 126	554	1 154	230 998	234 935
Outros serviços	0	0	0	0	474 726	474 729
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	443 823	443 823
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	4 783	31 439	45 516	5 982	4 386 187	4 624 957

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços - 2007

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	2 089	0
Medicamentos para uso humano	0	5 704	0
Medicamentos para uso veterinário	0	870	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	174	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	2 705	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	30
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	6 402	0
Indústria extrativa	0	36 741	0
Indústria de transformação	0	200 497	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 941	0
Construção civil	0	0	253
Comércio	0	0	1 815
Transporte, armazenagem e correio	(-) 11 462	0	18 057
Serviços de informação	0	0	5 702
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 279	0	2 748
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	13 895
Outros serviços	0	0	26 401
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	11 741	(-) 11 741	0
Total	0	246 382	68 901

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2005

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	3 609	239	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 446	619	0	3 819	36 407
Medicamentos para uso veterinário	4 042	227	0	0	169
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 941	259	0	0	218
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	966	492	0	0	2 009
Gases medicinais	3 352	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 632
Saúde pública	0	0	0	56 529	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	42	8 851	19 992
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 193	35 152
Serviços sociais privados	0	0	0	25	1 783
Agropecuária	145 530	21 451	0	0	39 866
Indústria extrativa	112 996	30 543	0	0	395
Indústria de transformação	959 037	233 491	0	0	516 788
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	115 415	0	0	0	51 126
Construção civil	26 801	0	946	0	0
Comércio	9 170	0	1 458	0	0
Transporte, armazenagem e correio	95 820	0	5 455	0	63 057
Serviços de informação	123 819	0	953	0	53 093
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	114 760	0	1 653	1 541	87 624
Atividades imobiliárias e aluguéis	46 718	0	2 506	0	159 859
Outros serviços	171 711	0	24 508	0	190 063
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	355 595	0
Total	1 941 133	287 321	37 521	427 553	29 136

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	
			Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 161	78	3 687
Medicamentos para uso humano	0	310	41 155	46 601
Medicamentos para uso veterinário	0	20	416	4 458
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 52	425	2 366
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	5 743	95	8 339	9 305
Gases medicinais	0	0	0	3 352
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	8 632	8 632
Saúde pública	0	0	56 529	56 529
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	28 885	28 885
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	36 345	36 345
Serviços sociais privados	0	0	2 452	2 452
Agropecuária	12 168	(-) 1 113	72 372	217 902
Indústria extrativa	0	2 289	33 227	146 223
Indústria de transformação	174 604	4 351	929 234	1 888 271
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	51 126	166 541
Construção civil	144 709	0	145 655	172 456
Comércio	0	0	1 458	10 628
Transporte, armazenagem e correio	0	0	68 512	164 332
Serviços de informação	0	0	54 046	177 865
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	90 818	205 578
Atividades imobiliárias e aluguéis	3 911	0	166 276	212 994
Outros serviços	1 102	0	243 026	414 737
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	355 595	355 595
Total	342 237	5 739	2 394 601	4 335 734

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2005

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêutico, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	14 463	1 821	1 414	4 777	4 202	23 036
Valor adicionado bruto	12 973	3 722	820	10 929	4 215	32 466
Remunerações	5 400	708	211	6 254	2 142	29 669
Salários	4 068	559	152	5 062	1 499	24 958
Contribuições sociais efetivas	1 332	149	59	1 192	643	1 796
Previdência oficial /FGTS	1 222	145	59	1 183	640	1 790
Previdência privada	110	4	0	9	3	6
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	2 915
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	7 288	2 983	595	4 411	1 809	2 791
Rendimento misto bruto	0	406	0	611	22	0
Excedente operacional bruto (EOB)	7 288	2 577	595	3 800	1 787	2 791
Outros impostos sobre a produção	285	34	14	264	264	6
Outros subsídios à produção	0	(-) 3	0	0	0	0
Valor da produção	27 436	5 543	2 234	15 706	8 417	55 502
Fator trabalho (ocupações)	111 774	72 047	4 261	681 031	63 642	1 271 483

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	1 254	15 570	14 914	2 149	1 857 533	1 941 133
Valor adicionado bruto	2 579	10 928	19 920	2 427	1 741 274	1 842 253
Remunerações	2 398	9 579	7 695	2 028	794 802	860 886
Salários	1 920	7 634	6 767	1 454	627 239	681 312
Contribuições sociais efetivas	239	1 945	928	574	132 273	141 130
Previdência oficial /FGTS	239	1 811	864	574	127 309	135 836
Previdência privada	0	134	64	0	4 964	5 294
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	35 529	38 444
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	181	1 064	12 037	360	922 422	955 941
Rendimento misto bruto	0	0	8 313	284	191 223	200 859
Excedente operacional bruto (EOB)	181	1 064	3 724	76	731 199	755 082
Outros impostos sobre a produção	0	285	188	39	26 597	27 976
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 2 547	(-) 2 550
Valor da produção	3 833	26 498	34 834	4 576	3 598 807	3 783 386
Fator trabalho (ocupações)	0	230 376	1 036 380	405 186	87 029 493	90 905 673

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2006

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	3 378	251	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 650	730	0	4 302	40 667
Medicamentos para uso veterinário	4 595	319	0	0	208
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 982	257	0	0	240
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 111	500	0	0	2 320
Gases medicinais	3 737	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	9 933
Saúde pública	0	0	0	66 528	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	57	11 551	19 348
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 395	41 550
Serviços sociais privados	0	0	0	25	798
Agropecuária	146 893	22 076	0	0	42 897
Indústria extrativa	127 197	37 689	0	0	424
Indústria de transformação	1 010 127	238 239	0	0	571 889
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	123 855	0	0	0	55 717
Construção civil	28 415	0	943	0	0
Comércio	10 127	0	2 101	0	0
Transporte, armazenagem e correio	103 887	0	5 353	0	70 526
Serviços de informação	137 180	0	854	0	52 378
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	130 740	0	1 955	1 663	97 514
Atividades imobiliárias e aluguéis	51 472	0	2 567	0	168 781
Outros serviços	193 998	0	26 566	0	220 844
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	389 309	0
Total	2 084 344	300 061	40 396	474 773	32 872

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	
			Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 136	115	3 493
Medicamentos para uso humano	0	93	45 792	51 442
Medicamentos para uso veterinário	0	16	543	5 138
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	31	528	2 510
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	6 806	143	9 769	10 880
Gases medicinais	0	0	0	3 737
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	9 933	9 933
Saúde pública	0	0	66 528	66 528
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	30 956	30 956
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	42 945	42 945
Serviços sociais privados	0	0	2 949	2 949
Agropecuária	13 094	(-) 1 221	76 846	223 739
Indústria extrativa	0	3 047	41 160	168 357
Indústria de transformação	204 674	5 726	1 020 528	2 030 655
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	55 717	179 572
Construção civil	157 385	0	158 328	186 743
Comércio	0	0	2 101	12 228
Transporte, armazenagem e correio	0	0	75 879	179 766
Serviços de informação	0	0	53 232	190 412
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	101 132	231 872
Atividades imobiliárias e aluguéis	5 743	0	177 091	228 563
Outros serviços	1 626	0	279 782	473 780
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	389 309	389 309
Total	389 328	7 699	2 641 163	4 725 507

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2006

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêutico, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	15 056	1 914	1 383	5 364	4 612	27 824
Valor adicionado bruto	15 148	4 284	1 176	13 841	5 072	36 607
Remunerações	5 828	845	278	7 657	2 305	33 829
Salários	4 369	662	201	5 997	1 616	29 513
Contribuições sociais efetivas	1 459	183	77	1 660	689	1 867
Previdência oficial /FGTS	1 354	175	77	1 648	686	1 857
Previdência privada	105	8	0	12	3	10
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	2 449
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	9 029	3 415	879	5 858	2 448	2 777
Rendimento misto bruto	0	429	0	681	24	0
Excedente operacional bruto (EOB)	9 029	2 986	879	5 177	2 424	2 777
Outros impostos sobre a produção	291	37	19	326	319	1
Outros subsídios à produção	0	(-) 13	0	0	0	0
Valor da produção	30 204	6 198	2 559	19 205	9 684	64 431
Fator trabalho (ocupações)	110 102	71 958	5 406	741 825	67 414	1 206 071

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	1 468	16 785	16 758	2 600	1 990 580	2 084 344
Valor adicionado bruto	2 930	12 283	24 823	2 883	1 915 374	2 034 421
Remunerações	2 752	11 339	8 880	2 345	893 333	969 391
Salários	2 228	9 849	8 230	1 671	706 602	770 938
Contribuições sociais efetivas	262	1 490	650	674	154 456	163 467
Previdência oficial /FGTS	262	1 306	562	674	149 011	157 612
Previdência privada	0	184	88	0	5 445	5 855
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	32 537	34 986
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	178	618	15 733	491	996 491	1 037 917
Rendimento misto bruto	0	0	9 585	328	201 872	212 919
Excedente operacional bruto (EOB)	178	618	6 148	163	794 619	824 998
Outros impostos sobre a produção	0	326	210	47	28 918	30 494
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 3 368	(-) 3 381
Valor da produção	4 398	29 068	41 581	5 483	3 905 954	4 122 416
Fator trabalho (ocupações)	0	249 549	1 097 147	402 140	89 295 351	93 246 963

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$				
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final			
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF
Produtos farmoquímicos	2 335	187	0	0	0
Medicamentos para uso humano	8 368	817	0	4 728	44 783
Medicamentos para uso veterinário	4 655	311	0	0	229
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 452	294	0	0	249
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 161	573	0	0	2 567
Gases medicinais	3 770	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	11 686
Saúde pública	0	0	0	76 471	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	48	10 815	22 344
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 348	46 102
Serviços sociais privados	0	0	0	21	2 292
Agropecuária	167 633	26 268	0	0	47 892
Indústria extrativa	132 130	41 767	0	0	484
Indústria de transformação	1 135 678	242 072	0	0	646 854
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	132 224	0	0	0	59 407
Construção civil	33 031	0	1 151	0	0
Comércio	11 599	0	1 861	0	0
Transporte, armazenagem e correio	116 438	0	5 912	0	79 300
Serviços de informação	152 676	0	983	0	56 294
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	156 375	0	1 553	1 855	110 386
Atividades imobiliárias e aluguéis	57 218	0	2 500	0	184 500
Outros serviços	219 356	0	29 375	0	248 443
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	443 823	0
Total	2 337 099	312 289	43 383	539 061	31 708

Descrição do produto	Valores correntes em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	9	196	2 531
Medicamentos para uso humano	0	(-) 1 218	49 110	57 478
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 171	369	5 024
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 52	491	2 943
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	7 624	166	10 930	12 091
Gases medicinais	0	0	0	3 770
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	11 686	11 686
Saúde pública	0	0	76 471	76 471
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	33 207	33 207
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	47 450	47 450
Serviços sociais privados	0	0	3 218	3 218
Agropecuária	13 986	1 295	89 441	257 074
Indústria extrativa	0	1 140	43 391	175 521
Indústria de transformação	256 313	22 455	1 167 694	2 303 372
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	59 407	191 631
Construção civil	177 816	0	178 967	211 998
Comércio	0	0	1 861	13 460
Transporte, armazenagem e correio	0	0	85 212	201 650
Serviços de informação	0	0	57 277	209 953
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	113 794	270 169
Atividades imobiliárias e aluguéis	6 504	0	193 504	250 722
Outros serviços	1 894	0	309 128	528 484
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	443 823	443 823
Total	464 137	23 624	2 976 627	5 313 726

Tabela 2 - Usos de bens e serviços - 2007

(conclusão)

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêutico, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Consumo intermediário	16 083	2 068	1 488	6 683	5 309	29 364
Valor adicionado bruto	15 594	4 680	1 193	17 683	6 089	44 816
Remunerações	6 235	917	278	9 741	2 688	41 861
Salários	4 757	726	207	7 796	1 923	34 411
Contribuições sociais efetivas	1 478	191	71	1 945	765	4 861
Previdência oficial /FGTS	1 389	185	71	1 925	759	4 856
Previdência privada	89	6	0	20	6	5
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	0	2 589
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	9 028	3 739	893	7 483	3 025	2 500
Rendimento misto bruto	0	510	0	831	23	0
Excedente operacional bruto (EOB)	9 028	3 229	893	6 652	3 002	2 500
Outros impostos sobre a produção	331	42	22	459	376	455
Outros subsídios à produção	0	(-) 18	0	0	0	0
Valor da produção	31 677	6 748	2 681	24 366	11 398	74 180
Fator trabalho (ocupações)	115 578	77 757	5 461	786 368	76 992	1 367 930

Operações	Valores correntes em 1 000 000 R\$					
	Componentes do valor adicionado					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Consumo intermediário	1 649	17 072	18 398	2 804	2 236 181	2 337 099
Valor adicionado bruto	3 134	14 367	27 118	3 178	2 150 006	2 287 858
Remunerações	2 981	13 012	10 212	2 162	1 009 816	1 099 903
Salários	2 421	10 948	8 906	1 840	796 254	870 189
Contribuições sociais efetivas	280	2 064	1 306	322	178 847	192 130
Previdência oficial /FGTS	280	1 854	1 170	296	173 359	186 144
Previdência privada	0	210	136	26	5 488	5 986
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	34 995	37 584
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	153	980	16 626	948	1 110 255	1 155 630
Rendimento misto bruto	0	0	10 697	371	228 285	240 717
Excedente operacional bruto (EOB)	153	980	5 929	577	881 970	914 913
Outros impostos sobre a produção	0	375	280	68	34 477	36 885
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	(-) 4 542	(-) 4 560
Valor da produção	4 783	31 439	45 516	5 982	4 386 187	4 624 957
Fator trabalho (ocupações)	0	250 526	1 133 343	396 955	90 502 999	94 713 909

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2006

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços de ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 856	0	0	106	0
Medicamentos para uso humano	49 164	12 720	191	158	0
Medicamentos para uso veterinário	4 626	363	69	63	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 475	491	84	8	21
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	10 173	940	76	95	73
Gases medicinais	3 419	578	232	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 16 231	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	8 778	0	0	0	0
Saúde pública	60 270	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	28 382	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	38 817	0	0	0	0
Serviços sociais privados	2 718	0	0	0	0
Agropecuária	226 736	23 376	2 412	73	0
Indústria extrativa	152 909	2 698	3 470	9	0
Indústria de transformação	1 973 928	261 811	28 657	10 456	24 871
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	172 909	0	0	0	0
Construção civil	180 760	0	0	0	0
Comércio	11 920	(-) 286 746	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	170 977	0	(-) 35 191	0	0
Serviços de informação	181 242	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	223 766	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	221 527	0	0	0	0
Outros serviços	437 604	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	361 271	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	4 528 227	0	0	10 968	24 965

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços de ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	26	132	3 724
Medicamentos para uso humano	7 523	629	8 310	27 943
Medicamentos para uso veterinário	36	119	218	3 976
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	32	36	97	1 803
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	619	93	880	8 277
Gases medicinais	0	104	104	2 505
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	16 231
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	225	225	8 553
Saúde pública	0	0	0	60 270
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 622	1 622	26 760
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 976	1 976	36 841
Serviços sociais privados	0	2	2	2 716
Agropecuária	5 260	4 246	9 579	191 369
Indústria extrativa	783	1 235	2 027	144 714
Indústria de transformação	90 877	54 470	180 674	1 502 786
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	24 157	6 021	30 178	142 731
Construção civil	0	5 456	5 456	175 304
Comércio	0	0	0	298 666
Transporte, armazenagem e correio	4 857	6 488	11 345	194 823
Serviços de informação	18 929	11 923	30 852	150 390
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	12 376	12 376	211 390
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 720	1 720	219 807
Outros serviços	9 734	14 723	24 457	413 147
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	361 271
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	162 807	123 490	322 230	4 205 997

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2006

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	388	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	22 723	0	0	0	0	605
Medicamentos para uso veterinário	3 080	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 663	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	5 614	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 204	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	16 230	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	8 553	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	56 280
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	2 187
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	274	16	5	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	4	1	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	34	9	0	14	6	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	8
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	28 170	5 640	2 209	16 244	8 559	59 080

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	8	396
Medicamentos para uso humano	23	0	0	0	61	23 412
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	14	3 094
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	10	1 673
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	77	5 695
Gases medicinais	0	0	0	0	301	2 505
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	1	16 231
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	8 553
Saúde pública	3 990	0	0	0	0	60 270
Serviços de atendimento hospitalar	0	24 347	0	0	195	26 729
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	36 840	0	1	36 841
Serviços sociais privados	0	0	0	2 716	0	2 716
Agropecuária	0	0	0	0	186 033	186 033
Indústria extrativa	0	0	0	0	114 633	114 633
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 316 935	1 317 230
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	139 860	139 860
Construção civil	0	0	0	0	175 053	175 058
Comércio	0	0	0	1 307	295 010	296 317
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	188 144	188 144
Serviços de informação	0	0	0	0	144 319	144 319
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	208 103	208 103
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 773	362	944	201 953	205 095
Outros serviços	0	0	0	0	388 815	388 823
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	361 271	361 271
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	4 013	26 120	37 202	4 967	3 720 797	3 913 001

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2006

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 328	0
Medicamentos para uso humano	0	4 531	0
Medicamentos para uso veterinário	0	882	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	130	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	2 582	0
Gases medicinais			
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	31
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 336	0
Indústria extrativa	0	30 081	0
Indústria de transformação	0	185 556	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 871	0
Construção civil	0	0	246
Comércio	0	0	2 349
Transporte, armazenagem e correio	(-) 10 743	0	17 422
Serviços de informação	0	0	6 071
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 280	0	3 567
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	14 712
Outros serviços	0	0	24 324
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	11 023	(-) 11 023	0
Total	0	224 274	68 722

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)				
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI
Produtos farmoquímicos	3 668	0	0	111	0
Medicamentos para uso humano	54 838	14 832	228	173	0
Medicamentos para uso veterinário	4 682	390	68	59	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 720	608	100	15	25
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	11 958	1 123	87	102	373
Gases medicinais	3 889	751	280	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	(-) 19 644	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	10 698	0	0	0	0
Saúde pública	71 360	0	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	30 046	0	0	0	0
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	44 749	0	0	0	0
Serviços sociais privados	3 064	0	0	0	0
Agropecuária	232 310	23 179	2 633	136	0
Indústria extrativa	178 455	3 184	4 149	14	0
Indústria de transformação	2 194 640	304 761	32 204	11 588	29 291
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	189 418	0	0	0	0
Construção civil	197 166	0	0	0	0
Comércio	12 899	(-) 329 184	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	189 443	0	(-) 39 749	0	0
Serviços de informação	203 173	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	266 346	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	242 093	0	0	0	0
Outros serviços	500 595	0	0	0	0
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	408 687	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0
Total	5 056 897	0	0	12 198	29 689

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)			
	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios	Oferta total a preço básico
Produtos farmoquímicos	0	26	137	3 531
Medicamentos para uso humano	7 715	707	8 595	31 183
Medicamentos para uso veterinário	44	124	227	3 997
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	37	45	122	1 890
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	719	105	1 299	9 449
Gases medicinais	0	135	135	2 723
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	19 644
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	275	275	10 423
Saúde pública	0	0	0	71 360
Serviços de atendimento hospitalar	0	1 941	1 941	28 105
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	1 950	1 950	42 799
Serviços sociais privados	0	2	2	3 062
Agropecuária	5 030	4 421	9 587	196 911
Indústria extrativa	843	1 414	2 271	168 851
Indústria de transformação	102 844	60 123	203 846	1 653 829
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	27 792	6 563	34 355	155 063
Construção civil	0	5 936	5 936	191 230
Comércio	0	0	0	342 083
Transporte, armazenagem e correio	5 391	7 039	12 430	216 762
Serviços de informação	22 475	12 349	34 824	168 349
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	13 816	13 816	252 530
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 672	1 672	240 421
Outros serviços	11 281	16 320	27 601	472 994
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	408 687
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0
Total	184 171	134 963	361 021	4 695 876

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2007

(continuação)

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	Produção de gases medicinais	Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Assistência médica suplementar	Saúde pública
Produtos farmoquímicos	324	0	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	24 908	0	0	0	0	908
Medicamentos para uso veterinário	3 147	0	0	0	0	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 689	0	0	0	0	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4	6 456	0	0	0	0
Gases medicinais	0	0	2 551	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	19 644	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	10 423	0
Saúde pública	0	0	0	0	0	67 198
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	0	0	0	1 591
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Indústria extrativa	0	0	0	0	0	0
Indústria de transformação	326	26	20	0	0	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	0
Construção civil	12	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	0	0
Serviços de informação	0	0	0	0	0	0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0
Atividades imobiliárias e aluguéis	36	10	0	37	7	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	7
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	30 446	6 492	2 571	19 681	10 430	69 704

Descrição do produto	Produção das atividades (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)					
	Saúde pública (educação e defesa)	Atividades de atendimento hospitalar	Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	Serviços sociais privados	Outras atividades	Total do produto
Produtos farmoquímicos	0	0	0	0	7	331
Medicamentos para uso humano	23	0	0	0	70	25 909
Medicamentos para uso veterinário	0	0	0	0	12	3 159
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	9	1 698
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	0	0	0	91	6 551
Gases medicinais	0	0	0	0	172	2 723
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	19 644
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	10 423
Saúde pública	4 162	0	0	0	0	71 360
Serviços de atendimento hospitalar	0	26 237	0	0	243	28 071
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	42 798	0	1	42 799
Serviços sociais privados	0	0	0	3 062	0	3 062
Agropecuária	0	0	0	0	191 086	191 086
Indústria extrativa	0	0	0	0	131 992	131 992
Indústria de transformação	0	0	0	0	1 447 615	1 447 987
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	152 203	152 203
Construção civil	0	0	0	0	190 935	190 947
Comércio	0	0	0	1 618	338 437	340 055
Transporte, armazenagem e correio	0	0	0	0	209 871	209 871
Serviços de informação	0	0	0	0	161 979	161 979
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	0	0	249 772	249 772
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	1 971	530	1 163	221 544	225 298
Outros serviços	0	0	0	0	444 586	444 593
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	0	408 687	408 687
Ajuste CIF/FOB	0	0	0	0	0	0
Total	4 185	28 208	43 328	5 843	4 149 312	4 370 200

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços - 2007

(conclusão)

Descrição do produto	Importação (preços do ano anterior em 1 000 000 R\$)		
	Ajuste CIF/FOB	Importação de bens	Importação de serviços
Produtos farmoquímicos	0	3 200	0
Medicamentos para uso humano	0	5 274	0
Medicamentos para uso veterinário	0	838	0
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	192	0
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	2 898	0
Gases medicinais	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0
Saúde pública	0	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	34
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0
Serviços sociais privados	0	0	0
Agropecuária	0	5 825	0
Indústria extrativa	0	36 859	0
Indústria de transformação	0	205 842	0
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	2 860	0
Construção civil	0	0	283
Comércio	0	0	2 028
Transporte, armazenagem e correio	(-) 12 451	0	19 342
Serviços de informação	0	0	6 370
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	(-) 312	0	3 070
Atividades imobiliárias e aluguéis	0	0	15 123
Outros serviços	0	0	28 401
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0
Ajuste CIF/FOB	12 763	(-) 12 763	0
Total	0	251 025	74 651

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2006

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	3 747	245	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	5 294	682	0	4 101	0	39 002
Medicamentos para uso veterinário	4 136	280	0	0	0	195
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 952	249	0	0	0	228
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 038	508	0	0	0	2 185
Gases medicinais	3 419	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	8 778
Saúde pública	0	0	0	60 270	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	63	9 915	0	18 404
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 336	0	37 481
Serviços sociais privados	0	0	0	24	1 961	733
Agropecuária	147 950	24 461	0	0	0	43 140
Indústria extrativa	114 641	34 711	0	0	0	395
Indústria de transformação	983 102	235 281	0	0	0	549 811
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	119 828	0	0	0	0	53 081
Construção civil	27 851	0	1 055	0	0	0
Comércio	9 570	0	2 350	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	98 198	0	5 987	0	0	66 792
Serviços de informação	129 696	0	955	0	0	50 591
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	125 000	0	2 118	1 650	0	94 998
Atividades imobiliárias e aluguéis	50 153	0	2 871	0	0	164 309
Outros serviços	177 450	0	29 401	0	27 657	201 770
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	361 271	0	0
Total	2 003 025	296 417	44 800	438 567	29 618	1 331 893

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	(-) 136	109	3 856
Medicamentos para uso humano	0	85	43 870	49 164
Medicamentos para uso veterinário	0	15	490	4 626
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	46	523	2 475
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	6 315	127	9 135	10 173
Gases medicinais	0	0	0	3 419
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	8 778	8 778
Saúde pública	0	0	60 270	60 270
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	28 382	28 382
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	38 817	38 817
Serviços sociais privados	0	0	2 718	2 718
Agropecuária	12 227	(-) 1 042	78 786	226 736
Indústria extrativa	0	3 162	38 268	152 909
Indústria de transformação	199 768	5 966	990 826	1 973 928
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	53 081	172 909
Construção civil	151 854	0	152 909	180 760
Comércio	0	0	2 350	11 920
Transporte, armazenagem e correio	0	0	72 779	170 977
Serviços de informação	0	0	51 546	181 242
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	98 766	223 766
Atividades imobiliárias e aluguéis	4 194	0	171 374	221 527
Outros serviços	1 326	0	260 154	437 604
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	361 271	361 271
Total	375 684	8 223	2 525 202	4 528 227

Tabela 4 - Usos de bens e serviços - 2007

(continua)

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$					
	Consumo intermediário das atividades	Demanda final				
		Exportação de bens	Exportação de serviços	Consumo da administração pública	Consumo das ISFLSF	Consumo das famílias
Produtos farmoquímicos	3 380	280	0	0	0	0
Medicamentos para uso humano	6 829	791	0	4 638	0	43 777
Medicamentos para uso veterinário	4 328	347	0	0	0	224
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2 269	303	0	0	0	243
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	1 114	568	0	0	0	2 519
Gases medicinais	3 889	0	0	0	0	0
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	0	0	0	10 698
Saúde pública	0	0	0	71 360	0	0
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	54	11 204	0	18 788
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	0	1 453	0	43 296
Serviços sociais privados	0	0	0	26	2 209	829
Agropecuária	151 983	23 688	0	0	0	43 196
Indústria extrativa	132 291	42 745	0	0	0	468
Indústria de transformação	1 070 156	245 199	0	0	0	612 534
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	130 243	0	0	0	0	59 175
Construção civil	30 098	0	1 080	0	0	0
Comércio	10 820	0	2 079	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	109 124	0	6 871	0	0	73 448
Serviços de informação	148 601	0	1 099	0	0	53 473
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	150 126	0	1 736	1 740	0	112 744
Atividades imobiliárias e aluguéis	55 478	0	2 794	0	0	177 768
Outros serviços	206 673	0	31 925	0	29 817	230 447
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	0	408 687	0	0
Total	2 217 402	313 921	47 638	499 108	32 026	1 483 627

Descrição do produto	Valores do ano anterior em 1 000 000 R\$			
	Demanda final			
	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Demanda final	Demanda total
Produtos farmoquímicos	0	8	288	3 668
Medicamentos para uso humano	0	(-) 1 197	48 009	54 838
Medicamentos para uso veterinário	0	(-) 217	354	4 682
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	0	(-) 95	451	2 720
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	7 589	168	10 844	11 958
Gases medicinais	0	0	0	3 889
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	0	0	0	0
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	0	0	10 698	10 698
Saúde pública	0	0	71 360	71 360
Serviços de atendimento hospitalar	0	0	30 046	30 046
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	0	0	44 749	44 749
Serviços sociais privados	0	0	3 064	3 064
Agropecuária	12 982	461	80 327	232 310
Indústria extrativa	0	2 951	46 164	178 455
Indústria de transformação	248 906	17 845	1 124 484	2 194 640
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	59 175	189 418
Construção civil	165 988	0	167 068	197 166
Comércio	0	0	2 079	12 899
Transporte, armazenagem e correio	0	0	80 319	189 443
Serviços de informação	0	0	54 572	203 173
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	0	0	116 220	266 346
Atividades imobiliárias e aluguéis	6 053	0	186 615	242 093
Outros serviços	1 733	0	293 922	500 595
Administração, saúde e educação públicas e Seguridade social	0	0	408 687	408 687
Total	443 251	19 924	2 839 495	5 056 897

3 Contas Econômicas Integradas

As Contas Econômicas Integradas - CEI organizam os dados sobre produção, consumo, investimento, renda e transferências de acordo com os setores institucionais (famílias, empresas financeiras e não financeiras, governo e organizações sem fins de lucro a serviço das famílias). As Tabelas de Recursos e Usos - TRU mostram o que as atividades produtivas (agricultura, comércio, indústria, etc.) produziram, mas elas não identificam quanto, dentro das *Outras atividades relacionadas com atenção à saúde*, foi produzido por empresas registradas e quanto foi produzido pelas famílias (médicos em consultórios sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ).

Nas CEI das atividades de saúde, os dados foram tabulados de modo a mostrar quanto da produção, do consumo intermediário, etc., estão em cada setor institucional. Ainda não há dados para a CEI completa, apenas até a Conta de geração da renda. Também não há dados por setor institucional para 2007, pois os dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica, que permitem a compilação das CEI, não foram disponibilizados a tempo para a preparação da tabela.

As CEI também são divididas em contas de recursos e de usos. A produção de um setor institucional, por exemplo, é um recurso desse setor. O consumo intermediário usado para chegar a essa produção, um uso. O saldo (recursos menos usos), nesse caso, é o valor adicionado pelo setor institucional. Para entender a lógica da tabela, pode-se associar recursos às receitas e usos às despesas de cada setor institucional.

O primeiro bloco das CEI mostra a produção e a conta externa de bens e serviços. Têm-se os totais de importação e exportação de produtos e serviços de saúde e o saldo externo. Esse saldo é mostrado do ponto de vista do resto do mundo. Assim, um valor positivo indica que o resto do mundo teve superávit, ou seja, que o Brasil importou mais produtos e serviços relacionados à saúde do que exportou.

Os dados de produção indicam quanto cada setor produziu, quanto gastou em insumos para produzir (consumo intermediário) e, por saldo, quanto adicionou de valor.

O bloco seguinte mostra a geração da renda, ou seja, como o valor adicionado por cada setor se divide para remunerar os fatores de produção. Assim, parte do valor adicionado é usado para pagar salários, parte para pagar contribuições sociais sobre salários e parte para pagar impostos sobre a produção.

O restante é o excedente operacional bruto – no caso de empresas e governo – e o rendimento misto, no caso das famílias. O excedente operacional bruto é a parte do valor adicionado recebido pela empresa (que ainda pagará impostos de renda, juros, aluguéis, etc.), é a remuneração do capital. O rendimento misto é a renda de famílias que usam seus próprios bens de capital para produzir. Um médico (não registrado como empresa) que compra uma sala e seus equipamentos, por exemplo, recebe rendimento misto. É difícil distinguir, em sua receita, o que é remuneração do trabalho e o que é remuneração do que investiu em imóvel e aparelhos médicos.

Os setores institucionais

Nas CEI, o critério para determinar quando uma empresa é pública, privada ou sem fins de lucro a serviço das famílias não é o da autodeclaração no Imposto de Renda, é o do Sistema de Contas Nacionais.

Empresas controladas pelo governo e com mais de 50% de sua receita vinda da administração pública são consideradas parte do setor institucional administração pública. Já as que, mesmo com o governo como controlador, têm a maior parte de sua receita com bens e serviços vendidos no mercado fazem parte do setor institucional empresas (financeiras ou não financeiras).

As instituições sem fins de lucro a serviço das famílias são instituições não controladas pelo governo, isentas de Imposto de Renda e que fazem parte de grupos específicos, como ONGs, sindicatos, associações de classe, igrejas e clubes.

As famílias também são um setor institucional. Além de receberem salários e consumirem bens e serviços, elas produzem diretamente. A produção das famílias, indicada nas CEI, é a produção de autônomos, de pessoas físicas não registradas como empresas, como, por exemplo, a de muitos médicos com consultórios particulares.

A seguir, são apresentadas as Contas Econômicas Integradas de 2005 e 2006. Como os dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ de 2007 não foram disponibilizados em tempo hábil para a elaboração das CEI de toda a economia, também não foi possível preparar as contas integradas da saúde para esse ano.

As CEI são construídas apenas em valores correntes. As variações de um ano para o outro, então, incluem variações de volume e de preço.

Contas econômicas integradas da Saúde - 2005-2006

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12.2 Empresas de seguro	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12.2 Empresas de seguro	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.15 Instituições sem fins lucrativos a serviço das fam.	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas			
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)					
2 005																								
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)													
Usos											Recursos													
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	9 987	9 987									P.7 Importação de bens e serviços								9 987	9 987	1. Produção/ conta externa de bens e serviços			
	1 878		1 878								P.6 Exportação de bens e serviços											1 878	1 878	
	184 579	184 579									P.1 Produção	96 509	8 296	59 335	16 530	3 909	184 579					184 579	2.1.1. Geração da renda	
	125 728	125 728									P.11 Produção mercantil	96 492	8 296	2 284	16 530	2 126	125 728					125 728		
	58 851	58 851									P.12 Produção não-mercantil	17		57 051		1 783	58 851					58 851		
	83 600			83 600	1 930	4 036	24 290	4 120	49 224		P.2 Consumo intermediário											83 600		83 600
	100 979			100 979	1 979	12 494	35 045	4 176	47 285		D.21-D.31 Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos													
	8 109		8 109								B.1 Valor adicionado bruto	47 285	4 176	35 045	12 494	1 979	100 979					100 979		
										B.11 Saldo externo de bens e serviços									8 109	8 109				
2.1.1. Geração da renda	66 084			66 084	1 875	2 847	32 067	2 125	27 170		D.1 Remuneração dos empregados													
	54 073			54 073	1 304	2 712	26 878	1 482	21 697		D.11 Ordenados e salários													
	11 772			11 772	571	135	4 950	643	5 473		D.12 Contribuições sociais dos empregadores													
	8 857			8 857	571	135	2 035	643	5 473		D.121 Contribuições sociais efetivas													
	2 915			2 915			2 915				D.122 Contribuições sociais imputadas													
					39	11	6	264	1 042		D.2-D.3 Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação													
	14			14					14		D.21-D.31 Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos													
	1 362			1 362	39	11	6	264	1 042		D.29-D.39 Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção													
	23 883			23 883	65		2 972	1 787	19 059		B.2 Excedente operacional bruto													
	9 636			9 636		9 636					B.3 Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)													
2 006																								
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)													
Usos											Recursos													
1. Produção/ conta externa de bens e serviços	10 943	10 943									P.7 Importação de bens e serviços								10 943	10 943	1. Produção/ conta externa de bens e serviços			
	2 114		2 114								P.6 Exportação de bens e serviços											2 114	2 114	
	212 811	212 811									P.1 Produção	111 007	9 553	68 829	18 760	4 662	212 811					212 811	2.1.1. Geração da renda	
	143 477	143 477									P.11 Produção mercantil	110 978	9 553	1 650	18 760	2 536	143 477					143 477		
	69 334	69 334									P.12 Produção não-mercantil	29		67 179		2 126	69 334					69 334		
	93 764			93 764	2 352	4 579	29 292	4 522	53 019		P.2 Consumo intermediário											93 765		93 765
	119 047			119 047	2 310	14 181	39 537	5 031	57 988		D.21-D.31 Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos													
	8 829		8 829								B.1 Valor adicionado bruto	57 988	5 031	39 537	14 181	2 310	119 047					119 047		
										B.11 Saldo externo de bens e serviços									8 829	8 829				
2.1.1. Geração da renda	76 058			76 058	2 187	3 126	36 581	2 288	31 876		D.1 Remuneração dos empregados													
	64 336			64 336	1 515	2 979	31 741	1 599	26 502		D.11 Ordenados e salários													
	11 460			11 460	672	147	4 578	689	5 374		D.12 Contribuições sociais dos empregadores													
	9 011			9 011	672	147	2 129	689	5 374		D.121 Contribuições sociais efetivas													
	2 449			2 449			2 449				D.122 Contribuições sociais imputadas													
					47	8	1	319	1 169		D.2-D.3 Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação													
	19			19					19		D.21-D.31 Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos													
	1 544			1 544	47	8	1	319	1 169		D.29-D.39 Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção													
	30 379			30 379	76		2 955	2 424	24 924		B.2 Excedente operacional bruto													
	11 047			11 047		11 047					B.3 Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)													

Glossário

apoio diagnóstico e terapêutico Grupo de procedimentos médicos e de saúde utilizados como atividades complementares ao diagnóstico (exames de diagnóstico que complementam o exame clínico) e tratamento (procedimentos terapêuticos que dão suporte e complementam outras medidas terapêuticas, como, por exemplo, hemoterapia oxigênio-terapia e nutrição enteral).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

diálise Técnica de tratamento usada na insuficiência renal. A função ausente ou deficiente do rim do paciente é compensada por uma técnica de "filtração" e limpeza do sangue do paciente por meio de equipamento (hemodiálise) ou uso de líquidos especiais introduzidos no abdome (diálise peritoneal).

especialidade farmacêutica Produto oriundo da indústria farmacêutica, com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e disponível no mercado.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

farmoquímico Substância química ativa usada como insumo na produção de medicamentos.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

hemoterapia Serviço de terapia através da utilização de derivados do sangue.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

métodos gráficos Exames usados principalmente nas áreas de cardiologia, pneumologia e neurologia, nos quais a função dos órgãos examinados é representada graficamente. Os exemplos mais conhecidos são o eletrocardiograma para a função do coração, as provas de função pulmonar para avaliar as atividades do pulmão e o eletroencefalograma para a atividade cerebral.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

procedimento (médico ou de saúde) Qualquer intervenção ou ação executada por médico ou profissional de saúde no sentido de prevenir a doença (aplicação de vacina, por exemplo); curar (cirurgia de vias biliares, por exemplo); ou reabilitar o paciente (consulta de fisioterapia, por exemplo).

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados brutos pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) da demanda – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiodiagnóstico Técnicas de diagnóstico baseadas no uso de radiação como, por exemplo, radiografias e tomografias computadorizadas.

radioterapia Serviço de terapia utilizada, principalmente, no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

Sistema Único de Saúde - SUS Criado pela Constituição Federal de 1988, é um sistema de atenção à saúde universal e cobre toda a população brasileira. É financiado com recursos públicos provenientes das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). O SUS é responsável pela oferta de serviços de saúde à população em todos os níveis de atenção (promoção, prevenção, curativa e reabilitação). A rede de serviços de saúde do SUS compreende estabelecimentos de propriedade do setor público e estabelecimentos privados e filantrópicos conveniados ao SUS. Além de oferecer atenção à saúde individual, inclusive farmacêutica, o SUS é responsável por ações que promovem a saúde coletiva da população, as quais incluem participação na preparação de recursos humanos para a saúde, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

turismo médico Viagem de pessoa não residente para realização de tratamento ou intervenção de saúde. O tratamento ou intervenção geralmente é financiado pela própria pessoa e pode não existir – ou ser oferecido a preço mais alto e/ou qualidade inferior – em seu país de origem. Há indicações de que é comum na área de cirurgia estética.

unidade local Empresa, ou parte de empresa, situada em um único lugar, dentro da qual se exerce uma única atividade de produção ou onde a maior parte do valor adicionado provém de uma atividade, considerada sua atividade principal.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luís Olinto Ramos

Elaboração do texto

Maria Angélica Borges dos Santos¹

Rebeca de La Rocque Palis

Ricardo Montes de Moraes

Técnicos participantes

Amanda Rodrigues Tavares

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel de Santana Vasconcelos

Douglas Moura Guanabara

Ednea Machado Andrade

Evaldo Gomes Rangel

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

João Hallak Neto

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada

Katia Namir Machado Barros

Luciene Rodrigues Kozovits

Márcio Resende Ferrari Alves

Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

Paulo Roberto Sant'Anna Junior

Rangel Galinari

¹Técnica da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Rebeca de la Rocque Palis
Ricardo Montes de Moraes
Ricardo Ramos Zarur
Sandra Rosa Pereira
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vânia da Rocha Matos
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Wania Regina dos Anjos Correia

Colaboradores

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Adolpho Horacio Chorny
Maria Angélica Borges dos Santos
Marina Ferreira de Noronha

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Andrea Barreto de Paiva
Luciana Mendes Santos Servo
Sérgio Francisco Piola

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

Ana Cecília Faveret
Ceres Albuquerque

Ministério da Saúde

Adriana Pacheco Aurea
Clementina Corah Lucas Prado
Elias Antônio Jorge
Fabiola Sulpino Vieira
Mariana de Carvalho Barbosa Ramos
Ricardo Vidal de Abreu

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Maria do Carmo da Costa Cunha
Marisa Sigolo Mendonça

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Maria do Carmo da Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

- Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.
- Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).
- Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).
- Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).
- Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 27).
- Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).
- Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).
- Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

- Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).
- Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).
- Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).
- Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).
- Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).
- Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).
- Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).
- Contas regionais do Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 28).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005. (Contas Nacionais, n. 22).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2006. (Contas Nacionais, n. 26).
- Conta-Satélite de Saúde Brasil 2005-2007. (Contas Nacionais, n. 29).